

AGRO EM DADOS

JUNHO 2020

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



EXPEDIENTE

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Wenderson Araujo/CNA, as demais fotos desta edição são da CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

■ Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Caiado

■ Vice-governador do Estado de Goiás

Lincoln Tejota

■ Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

■ Superintendente de Produção Rural e Sustentável

Donalvam Maia

■ Gerente de Inteligência de Mercado

Juliana Dias Lopes

■ Chefe de Comunicação Setorial

Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

■ Presidente da Agrodefesa

José Essado Neto

■ Presidente da Ceasa-GO

Vanuza Valadares

■ Presidente da Emater

Pedro Leonardo de Paula Rezende

*Secretaria de Estado de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário
Goiânia (GO)
CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935
www.agricultura.go.gov.br*

📍 SEAPAGOIAS

📘 SEAPAGOIAS

🐦 @GOIASSEAPA

📺 SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS

APRESENTAÇÃO

O panorama que se apresenta diante de nós é cada dia mais desafiador. Mas isso não quer dizer que estamos perdendo a batalha. Pelo contrário, apesar das previsões negativas para o PIB brasileiro neste ano, bem como o mundial, diante da pandemia do novo coronavírus, o agro segue crescendo. Esse é um dos pontos que você acompanha nesta edição do boletim Agro em Dados, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), órgão do Governo de Goiás. Você vai ver, aliás, que esta edição do boletim está um pouco diferente, mais elaborada, com a junção de análise, junto aos dados, elaborados pelos servidores da nossa pasta.

Como poderá observar, o boletim destaca que o PIB do agro tem assegurado a nossa balança, gerando empregos, renda, além de alimentar o mundo. No primeiro trimestre deste ano, houve crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano passado e de 0,6% em comparação aos três últimos meses de 2019. Mais do que números positivos, esses dados mostram a força do setor, assim como a importância do campo e do trabalho que o produtor desenvolve para garantir o abastecimento, especialmente em tempos difíceis em todo o mundo. Quero até reforçar o agradecimento aos nossos trabalhadores e produtores do agronegócio, pois além de nos proporcionar o alimento, tem amortecido o impacto dessa crise em nosso estado.

Aproveito para destacar que o bom desempenho do segmento, refletido no PIB do agro brasileiro, é também resultado da produtividade agrícola e pecuária em Goiás. Tivemos crescimento na safra de grãos e alcançamos a terceira posição no ranking nacional. A estimativa para a soja é de crescimento de 4,6% em comparação com a safra anterior, enquanto para o milho – apesar do atraso no plantio da safrinha –, estima-se incremento de safra de 10,9%, ante a safra 2019/2020, segundo a Conab. Em Goiás, o agro não parou, porque há o entendimento de que de forma segura, o setor pode continuar produzindo para que o alimento não falte à mesa da população.

Informações e análises dessas importantes cadeias produtivas estão disponíveis nessa edição do Agro em Dados e acreditamos que servirão para que todos possam entender mais a relevância da agropecuária para o desenvolvimento do Estado de Goiás. Boa leitura!



ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA LIMA NETO

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

INTRODUÇÃO

Busca-se, por meio dessa publicação, trazer estatísticas do agronegócio e análises sobre os efeitos da Covid-19 sobre algumas cadeias produtivas do Agro em Goiás. Antes disso, porém, apresentam-se alguns indicadores macroeconômicos do País, que são importantes para o entendimento da conjuntura atual.

A retração da atividade produtiva no País já refletiu negativamente no resultado do primeiro trimestre de 2020 do PIB¹, em que no comparativo com o último trimestre de 2019, registrou queda de 1,5%. Para o ano, as projeções do Boletim Focus², indicam queda de 6,25% do PIB brasileiro em 2020. Como consequência da crise, o desemprego cresce rapidamente no País, registrando, no primeiro trimestre do ano, fechamento de 763.232 postos de empregos com carteira assinada³, sendo os setores de comércio e serviços os que apresentam os piores resultados.

Outra estatística que reflete o início da pandemia no Brasil, é o Indicador da produção física industrial⁴ que aponta recuo de 9,1% em março (em relação a fevereiro) para o País, tendo o segmento de confecção de vestuário a maior queda (-37,8%). Entre os segmentos menos afetados, encontra-se a indústria de alimentos, em que apresentou leve recuo de 0,5%. No comércio, segundo o Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado⁵, os indicadores também são de retração no mês de março, em comparação com fevereiro. O segmento de tecido, vestuário e calçados é o mais fortemente atingido com queda de 42,2%. Já no segmento de hipermercado e supermercados houve crescimento de 16,3%.

Nesse cenário, a atividade agropecuária é a menos atingida diretamente pela crise instaurada pela pandemia. A estimativa é que seja o único grande setor eco-

nômico a crescer em 2020. Nos resultados do valor agregado à economia do primeiro trimestre de 2020, a agropecuária brasileira registrou crescimento de 1,9%, em comparação com o mesmo período de 2019. A previsão para 2020, realizada pelo IPEA⁶, no melhor cenário, aponta-se crescimento de 2,5% e, no pior cenário, incremento de 1,3% do setor agropecuário brasileiro.

Goiás, por ser forte no agro, tem sofrido menos que outros Estados os efeitos negativos da pandemia sobre a economia, em abril conseguimos gerar 600 novas vagas de emprego com carteira assinada no campo. Por termos uma indústria alimentícia robusta, o Indicador de produção física da indústria para Goiás obteve recuo menor do que o registrado para a média brasileira.

Enquanto a retração da demanda doméstica tem atingido mais fortemente as atividades voltadas ao mercado interno, o mercado internacional segue aquecido, com crescimento das exportações do agro, o que tem contribuído para os resultados positivos da balança comercial brasileira e goiana.

Para o crescimento do setor, o governo tem trabalhado para abertura de novos mercados e fomento do crédito. Em Goiás, o trabalho tem seguido com o objetivo de atingir o maior número de produtores, de fomentar a diversificação da produção e de fortalecer as cadeias produtivas. No primeiro quadrimestre de 2020, o recurso do FCO Rural já chegou a mais de 1.500 produtores, com um montante contratado superior a R\$ 500 milhões.

Em Goiás, a tendência é que o setor agropecuário continue a crescer, refletindo os bons resultados de safra, o que ratifica a importância do agro para o enfrentamento do choque econômico atual.

1 Fonte: IBGE.

2 Fonte: Bacen – Boletim Focus, divulgado em 01/06/2020.

3 Fonte: Ministério da Economia – Caged.

4 Fonte: IBGE – PIA.

5 Fonte: IBGE – PMC.

6 Fonte: IPEA – Carta de Conjuntura nº 47.

BOVINO

No Brasil, o rebanho de bovinos é superior a **200 milhões** de cabeças.

VBP 2020 (ESTIMADO): R\$ 102.268.253.714,86

PARTICIPA COM **43,5%** DO VBP DA PECUÁRIA NACIONAL

Conforme os resultados preliminares da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 1º trimestre de 2020 foram abatidos no País:

7.201.000 CABEÇAS

↓ 9,2% em relação ao 1º trimestre de 2019

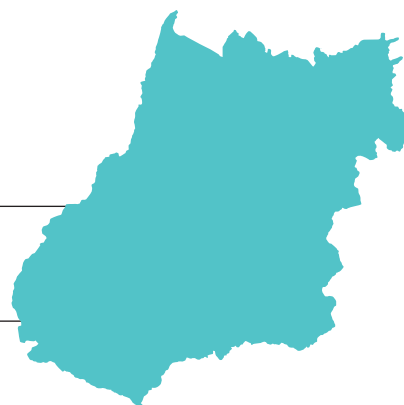
1.824.369 TONELADAS DE CARÇAÇA

↓ 6,5% em relação ao 1º trimestre de 2019

Em Goiás, o rebanho bovino é superior a **22 milhões** de cabeças.

GOIÁS

- PARTICIPA COM **10,6%** DO REBANHO NACIONAL
- QUANTITATIVO DE BOVINOS ABATIDOS EM 2019¹: **3.008.205** CABEÇAS



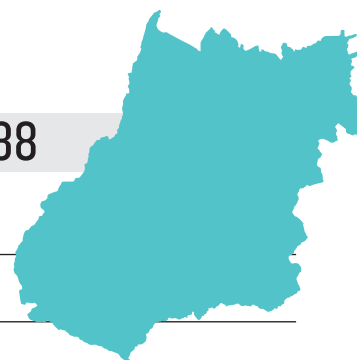
¹ As estatísticas estaduais de abate ainda não foram divulgadas pelo IBGE até a data de publicação deste trabalho (01/06/2020).

Em relação as estatísticas de abate do primeiro quadrimestre de 2020, conforme dados preliminares do Mapa, em Goiás houve **queda de 17,9%** da quantidade de animais abatidos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso indica uma retração da oferta de animais para abate, da mesma forma que tem acontecido em outros estados brasileiros. No mercado doméstico, a retração da renda das famílias contribui para a queda no consumo dessa proteína animal, por ter preço mais elevado que as demais proteínas animais, em um cenário em que o preço da carne bovina segue em alta, pressionado pelo mercado externo que segue aquecido.

GOIÁS

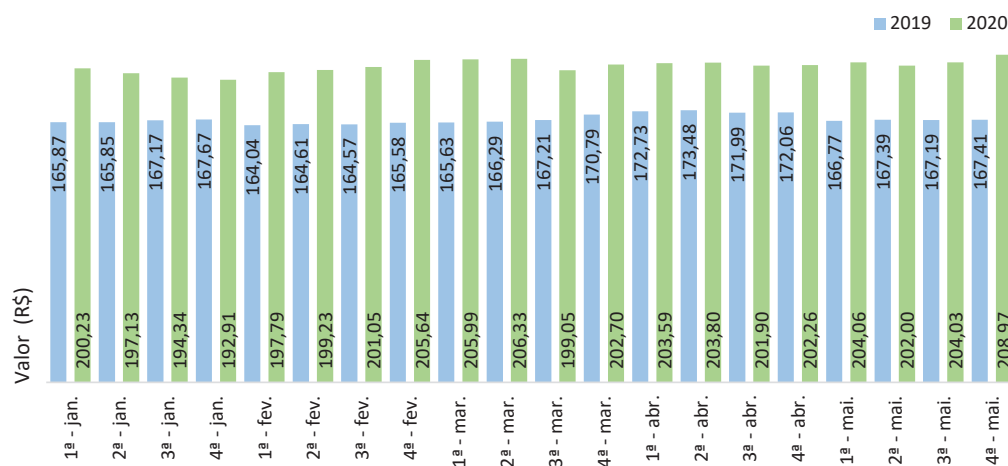
VBP 2020 (ESTIMADO): R\$ 9.681.206.288,38

- **17,4% MAIOR** QUE O ANO ANTERIOR
- PARTICIPA COM **50,1%** DO VBP DA PECUÁRIA



Em relação ao preço, apesar das incertezas diante da pandemia, o mercado da pecuária bovina segue firme, caindo, em abril (em comparação com março), apenas 0,38% a arroba do boi gordo (15 kg) e, no comparativo com abril de 2019, o aumento real dos preços da arroba é de quase **20%**, segundo o Cepea. Os preços altos refletem a demanda do mercado externo, principalmente para a China, atrelada ao dólar valorizado, que pressiona os preços internos.

INDICADOR DE PREÇO MÉDIO DEFLACIONADO DA ARROBA (15 KG) DO BOI GORDO CEPEA/B3



Cepea, 2020.

BOVINO

Em Goiás, o preço médio da arroba do boi gordo pago ao produtor, cotado pela Conab, aponta alta de janeiro para fevereiro de 2020, com baixas nos meses seguintes.

GOIÁS - PREÇO MÉDIO DA ARROBA DO BOI GORDO (15KG) PAGO AO PRODUTOR

Mês	Preço Mín.	Preço Máx.	Preço Méd.
Janeiro	181,08	182,50	181,88
Fevereiro	183,08	192,67	188,54
Março	177,45	192,96	185,10
Abril	176,96	182,34	180,12
Maio*	176,98	179,32	178,11

Conab, 2020

* Informações até 22 de maio de 2020

EXPORTAÇÕES

BRASIL

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

ABRIL

■ **VALOR:** US\$ 576.290.137,00

REPRESENTA **44,9%** DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

■ **PESO:** 135.215.875 KG

REPRESENTA **24,0%** DO PESO DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

1º QUADRIMESTRE DE 2020

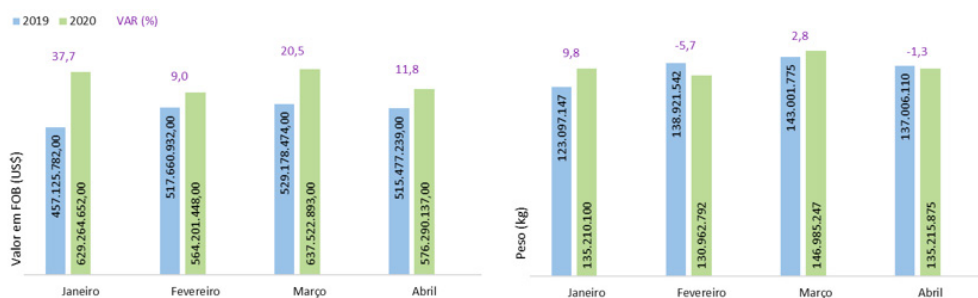
■ **VALOR:** US\$ 2.407.279.130,00

REPRESENTA **45,3%** DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

■ **PESO:** 548.374.014 KG

REPRESENTA **24,5%** DO PESO DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

BRASIL - EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA



Fonte: Agrostat / MAPA, 2020.
Acesso em 28 de maio de 2020.

GOIÁS

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

ABRIL

■ **VALOR:** US\$ 70.861.419,00

REPRESENTA **73,5%** DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

■ **PESO:** 16.437.671 KG

REPRESENTA **51,9%** DO PESO DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

1º QUADRIMESTRE DE 2020

■ **VALOR:** US\$ 306.487.659,00

REPRESENTA **71,5%** DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

■ **PESO:** 67.654.660 KG

REPRESENTA **49,8%** DO PESO DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA



Agrostat / MAPA, 2020.
Acesso em 28 de maio de 2020.

Fonte: Cepea/Conab/IBGE/MAPA/Ministério da Economia.

LEITE

Goiás possui produção de leite superior a **3 bilhões de litros por ano**. A produtividade média do Estado, no entanto, é baixa, com 1.597,5 litros/vaca/ano, inferior à média brasileira que é 2.068,8 litros/vaca/ano.¹

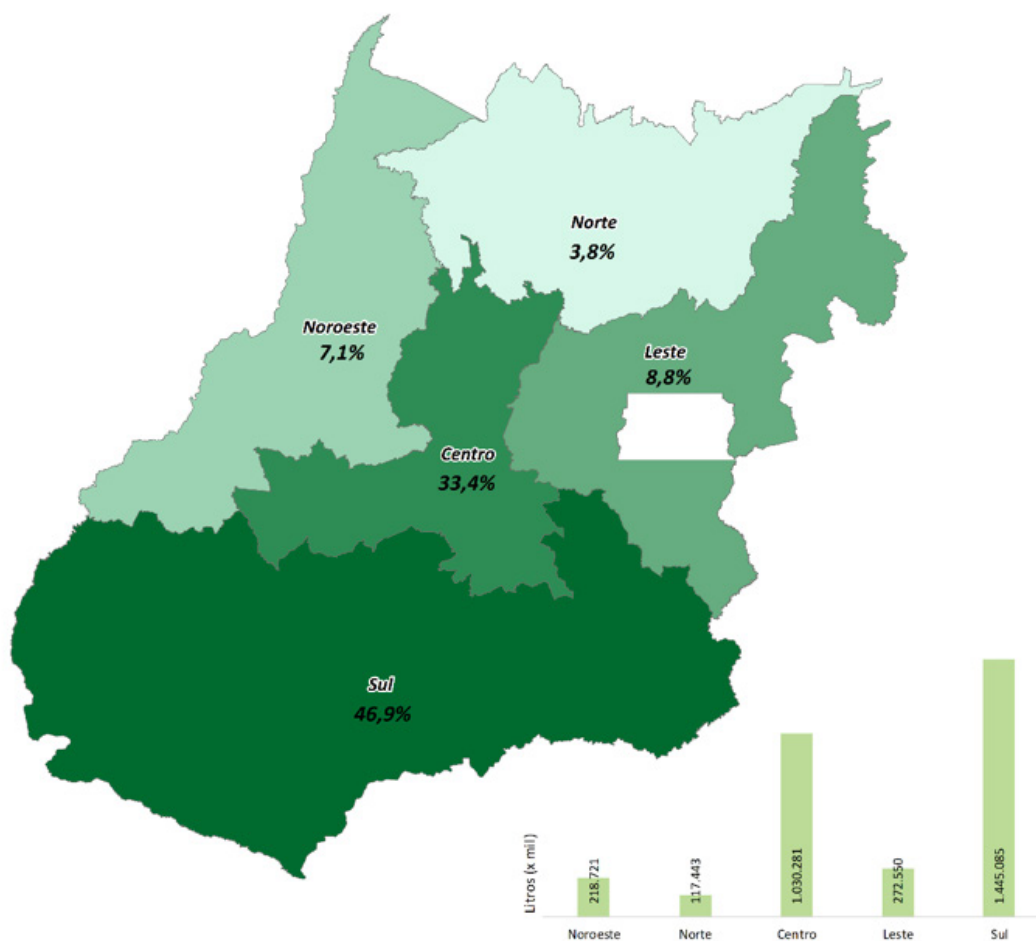
GOIÁS

■ **4º MAIOR** BACIA LEITEIRA DO PAÍS

■ **2º MAIOR** REBANHO DE VACAS ORDENHADAS DO PAÍS



PRODUÇÃO DE LEITE NAS MESORREGIÕES GOIANAS



IBGE.

¹ IBGE, referência ano de 2018, divulgada em 2019.

A produção de leite está presente nos 246 municípios goianos, sendo fortemente concentrada nas regiões Sul e Centro, com participação de 46,9% e 33,4%, respectivamente, do total de leite produzido em Goiás. Nessas regiões também se concentram a jusante da porteira, 82,1% das indústrias de laticínios instaladas no Estado, que são importantes geradoras de empregos formais. ²

GOIÁS PARTICIPA COM **10,6%**³ DO TOTAL DE LEITE INDUSTRIALIZADO NO PAÍS

A cadeia produtiva do leite é bastante vulnerável a eventos externos, como a crise econômica que estamos atravessando, necessitando de uma maior articulação dos agentes dessa cadeia. Além disso, na conjuntura atual, as relações de troca estão desfavoráveis ao produtor de leite, devido à elevação do preço dos insumos. Segundo o Cepea, o **custo de produção** da pecuária leiteira, no primeiro quadrimestre de 2020, cresceu 3,5%, puxado pela elevação dos preços da suplementação mineral e do concentrado, com destaque para as rações que nesse período registraram aumento acumulado de 7,6% em seus preços.

Em Goiás, a cadeia láctea possui pequena participação no comércio internacional, mas o cenário mostra-se favorável para o desenvolvimento das exportações dos derivados lácteos. Isso porque, de um lado, temos um mercado interno em retração da demanda por esses derivados, e do outro, temos uma conjuntura de dólar alto, demanda internacional favorável e **abertura de novos mercados** para essa cadeia, como, por exemplo, a Tailândia, recentemente divulgado pelo Ministério da Agricultura. Portanto, vê-se uma oportunidade de crescimento, baseada em agregação de valor, aumento de competitividade e com expectativa de fortalecimento dessa cadeia produtiva.

1º QUADRIMESTRE DE 2020



BRASIL

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS:

US\$ 23.078.228,00



GOIÁS

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS:

US\$ 312.113,00

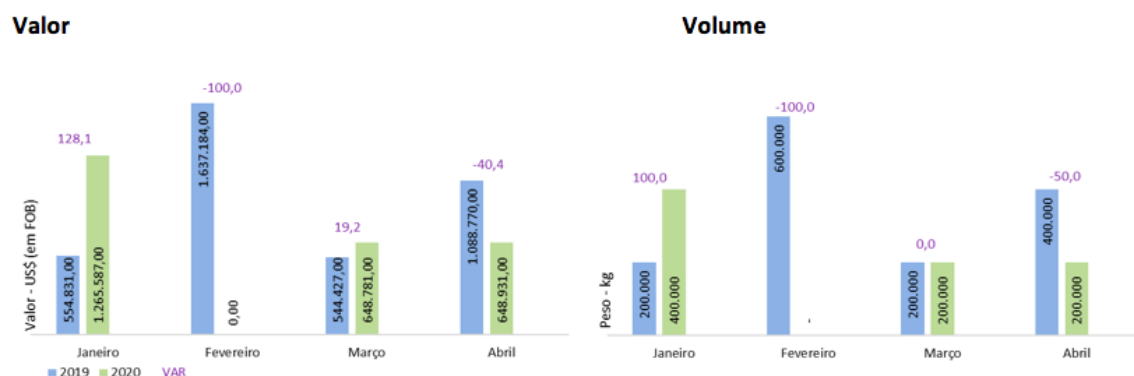
² Ministério da Economia, RAIS e IBGE, referência ano de 2018, divulgada em 2019.

³ IBGE, referência ano de 2019, divulgada em 2020.

EM GOIÁS HÁ **12 LATICÍNIOS** HABILITADOS A EXPORTAR, CONFORME RELAÇÃO DO MAPA

Em Goiás, é pequena a participação da importação de leite em pó de outros países, e a depreciação do real tem contribuído para que essa importação seja ainda menor. No primeiro quadrimestre de 2020, verifica-se recuo superior a 40,0% na quantidade importada, em comparação com o mesmo período de 2019.

GOIÁS - IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS



Ministério da Economia, Comexstat.
Consulta em 21/05/2020.

Em relação ao preço, no mês de março, segundo dados da Conab, no varejo, o preço do leite longa vida integral teve alta de 26,4%, em relação ao mês de fevereiro. Esse aumento é explicado, principalmente, pela corrida aos supermercados verificada no início do isolamento social. Em abril, já foi verificado um recuo no preço de 11,7%, em relação ao mês de março.

No mês de maio, segundo o **Boletim de mercado do setor lácteo goiano⁴**, houve, na indústria de laticínios, uma **redução do preço médio** da sua cesta de derivados lácteos, comparado com o mês anterior, em que o preço médio do leite UHT caiu 13,2%, o leite em pó 5,0%, o queijo muçarela 6,6%, o leite condensado 6,6% e o creme de leite 1,3%.

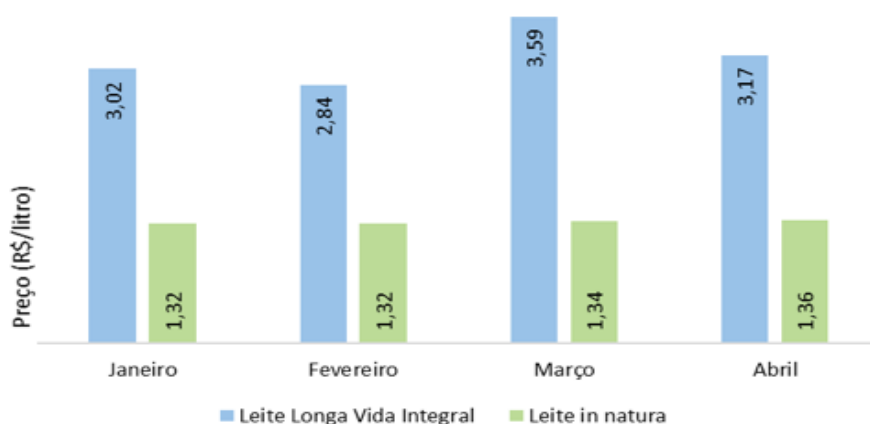
Diante desse cenário, os laticínios são fortemente afetados, pois têm nos derivados os produtos em que conseguem agregar maior valor. Isso, conseqüentemente, é repassado ao produtor que sofre dentro da porteira o impacto na produção do leite in natura.

⁴ IMB, maio de 2020

Nesse período de isolamento social, os preços pagos aos produtores apontam **incremento superior a 2,0%⁵**, no comparativo entre abril e fevereiro de 2020.

A expectativa, no médio prazo, com a diminuição da oferta decorrente do período de seca que se aproxima, é que ocorra elevação dos preços e também dos custos de produção.

GOIÁS - PREÇO MÉDIO MENSAL DO LEITE LONGA VIDA INTEGRAL E IN NATURA



Conab, 2020.

Diante da retração da demanda de derivados lácteos, provocada pelo recuo da renda nesse período de pandemia, estima-se redução do valor bruto de produção do leite para 2020, em Goiás.

GOIÁS

VBP LEITE 2020 (ESTIMADO): R\$ 3.558.990.261,68

REPRESENTA **10,2%** DO VBP DO LEITE NACIONAL

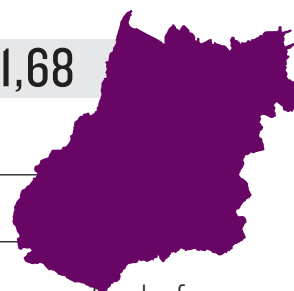
QUEDA DE **1,7%** EM COMPARAÇÃO COM O ANO DE 2019

Em relação à utilização de **crédito**, que é um importante instrumento de fomento para o desenvolvimento produtivo, o Governo de Goiás tem trabalhado para que os recursos do FCO rural sejam alocados nessa atividade e que o financiamento chegue ao pequeno produtor goiano.

Em Goiás, no primeiro quadrimestre de 2020, já foram liberados valor superior a R\$ 30 milhões em recursos do FCO rural, sendo que **mais de 50,0% da quantidade de contratos são para produtores familiares**.

⁵ Conab e Cepea.

Fonte: Cepea/Conab/IBGE/IMB/MAPA/Ministério da Economia.



SUÍNOS

A suinocultura brasileira tem ganhado mais espaço no cenário mundial. Atualmente, o Brasil é o **4º maior produtor** de carne suína do mundo, atrás apenas da China, da União Europeia e dos Estados Unidos. De acordo com o IBGE, apenas no primeiro trimestre deste ano, já foram registrados **11.867 mil animais abatidos**, produzindo **1.064,8 mil toneladas**, **7,5% a mais** que o mesmo período do ano passado. Segundo o USDA, a produção brasileira deve chegar a **4,1 milhões de toneladas** de carne suína em 2020, e 25,0% devem ser comercializadas para outros países.

BRASIL

VBP BRASIL 2020 (ESTIMADO):

R\$ 20.058.926.943,54

■ **4º MAIOR** EXPORTADOR DE CARNE SUÍNA DO MUNDO

■ 1º QUADRIMESTRE DE 2020:

276,9 MIL TONELADAS DE
CARNE SUÍNA EXPORTADAS

■ PARTICIPA COM **12,2% (EM VALOR) DAS EXPORTAÇÕES**
DO COMPLEXO CARNES

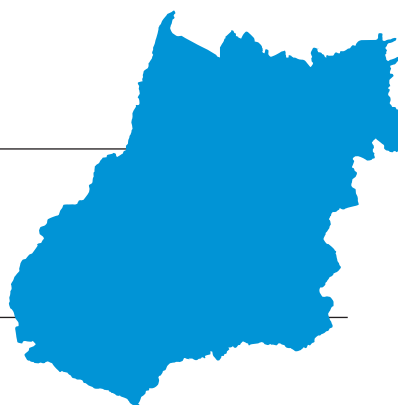


Em Goiás, nesse contexto de crise sanitária, o dinamismo do consumo da carne suína ficou praticamente restrito aos supermercados, uma vez que as medidas de isolamento impactaram os segmentos de restaurante e bares. Somados a isso, as consequências da pandemia na economia são de retração na renda das famílias. Como a cadeia produtiva de suínos em nosso estado é voltada para o mercado doméstico, com pequena participação no comércio internacional, a estimativa é de queda no volume de comercialização. As estatísticas preliminares de quantidade de suínos abatidos, no primeiro quadrimestre do ano, apontam recuo de -3,6%, em comparação com o mesmo período de 2019, com queda acentuada no mês de abril para o Estado de Goiás.

GOIÁS

EXPORTAÇÕES

■ 1º QUADRIMESTRE DE 2020:
PARTICIPAÇÃO DA CARNE SUÍNA NAS
EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES: **1,0%**



Em Goiás, no primeiro quadrimestre de 2020, as exportações de carne suína totalizaram apenas **3.244,9 toneladas**, tendo como principais destinos **Hong Kong e Angola**, e montante de **US\$ 4.302.331,00**.

VBP GOIÁS 2020 (ESTIMADO): R\$ 865.309.420,45

CRESCIMENTO DE **10,2%** EM RELAÇÃO A 2019

Fonte: MAPA. Consulta em 26/05/2020.

Esse incremento do valor bruto de produção é puxado pela elevação dos preços. **No mercado doméstico**, os preços da carne suína seguem aquecidos dentro da porteira. Segundo a Conab, o valor pago ao produtor por Kg de suíno vivo foi de R\$ 4,20 na última semana de abril, fechando em R\$ 5,00 em 22/05. Dessa forma, a expectativa é que o valor bruto de produção de suínos siga em crescimento no Estado.

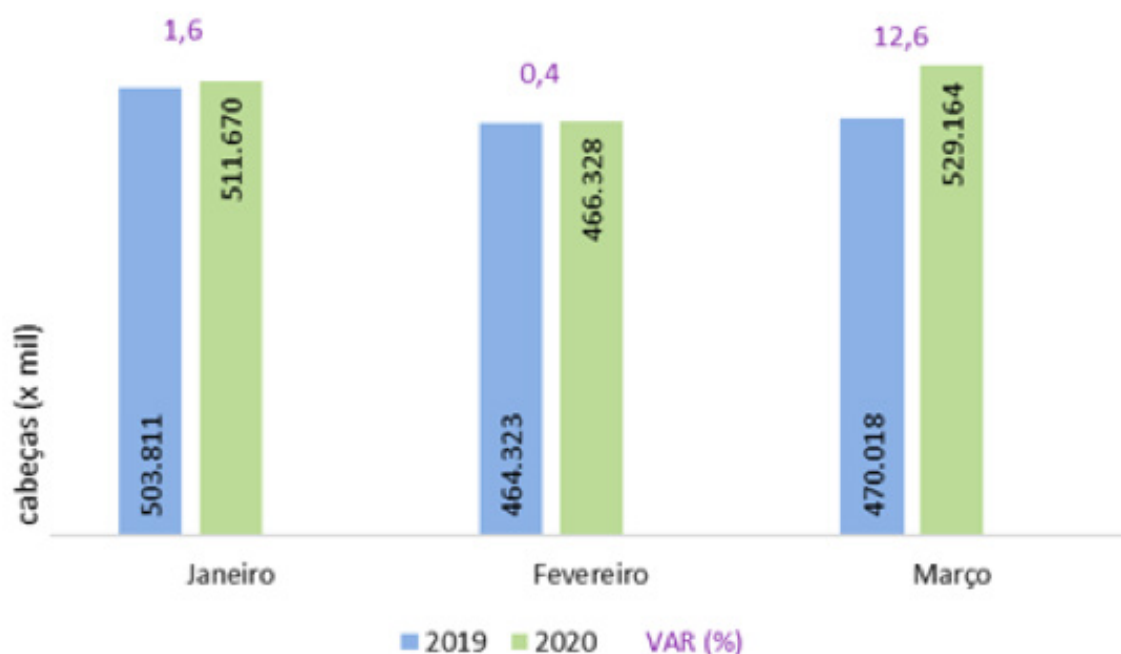
Fonte: Cepea/Conab/IBGE/ MAPA/Ministério da Economia/USDA.

AVES

No País, a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais¹ aponta que no primeiro trimestre de 2020, o número de frangos abatidos **creceu 4,8%** em relação ao mesmo período do ano passado e **2,5%**, ante o trimestre anterior (4º/2019).

No Brasil, no mês de março houve um crescimento de **12,6%** na quantidade de abates, em comparação com março de 2019. Esse aumento vai ao encontro da elevação da demanda decorrente da corrida aos supermercados, no início das medidas de isolamento social adotadas em grande parte do País..

BRASIL - ABATE DE FRANGOS



Pesquisa Trimestral de Abate de Animais (IBGE, 2020).

¹ As estatísticas estaduais de abate ainda não foram divulgadas pelo IBGE até a data de publicação deste trabalho (01/06/2020).



BRASIL

VBP FRANGO 2020 (ESTIMADO):

R\$ 63.996.489.143,00



GOIÁS

VBP FRANGO 2020 (ESTIMADO):

R\$ 4.360.821.861,04

■ PARTICIPA COM **6,8%**

DO VBP NACIONAL DO FRANGO

■ QUEDA DE **4,9%**, EM RELAÇÃO

AO ANO DE 2019

Sobre a dinâmica de **preço**, de acordo com o Cepea, o mês de abril registrou queda e foi marcado pela dificuldade de escoamento de produção, tanto no frango vivo, como na carne. Uma das principais causas do recuo do preço é a redução do consumo, afetado pelo fechamento de restaurantes e bares em grandes centros, e pela suspensão das aulas escolares, a fim de evitar contágio pelo novo coronavírus.

No estado de São Paulo, o preço médio mensal pago no frango congelado caiu **21,3%**, no comparativo entre janeiro e maio.

AVES

PREÇO MÉDIO MENSAL DO FRANGO CONGELADO EM SÃO PAULO

Mês	Preço Médio
Janeiro	5,22
Fevereiro	4,83
Março	4,83
Abril	4,22
Maio*	4,10

Cepea/Esalq, 2020.

* Cotação de janeiro a até 21 de maio de 2020.

PREÇO MÉDIO MENSAL DO FRANGO VIVO EM GOIÁS

Mês	Preço Médio
Janeiro	3,20
Fevereiro	3,23
Março	3,24
Abril	2,94
Maio*	2,95

■ NO COMPARATIVO ENTRE JANEIRO E MAIO,
EM GOIÁS, **O PREÇO MÉDIO MENSAL CAIU 7,8%.**

Conab, 2020

* Cotação jan a até 22 de maio de 2020.

As exportações de carne de aves, no Brasil, em abril foram de US\$ 515.462.902,00, representando **40,2%** do complexo carne e 5,0% das exportações do agro brasileiro.

No primeiro quadrimestre do ano, as carnes de aves exportadas pelo País somam US\$ 2.154.598.272,00, havendo crescimento de 0,9% (em valor) e de 5,4% (em volume), em comparação com o mesmo período de 2019.

BRASIL

EXPORTAÇÃO DE CARNES DE AVES

■ 1º QUADRIMESTRE DE 2020:

US\$ 2.154.598.272,00 E

1,3 MILHÕES DE TONELADAS



BRASIL - EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO



Conab, 2020

* Cotação jan a até 22 de maio de 2020.

AVES

Em Goiás, no mês de abril, em valor, a participação de carne de aves foi de 24,5% das exportações do complexo carnes e 4,6% do agro goiano.

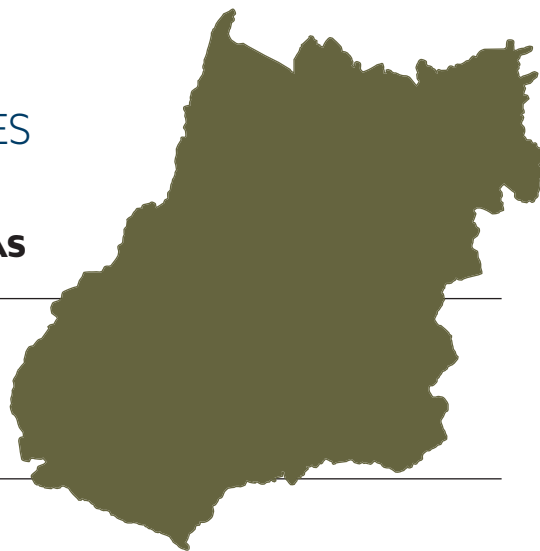
GOIÁS

EXPORTAÇÃO DE CARNES DE AVES

■ 1º QUADRIMESTRE DO ANO:

US\$ 112.889.109,00 E 63,2 MIL TONELADAS

■ CRESCIMENTO DE **132,9%** EM VALOR E **152,2%** EM VOLUME, ANTE O MESMO PERÍODO DE 2019



GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO



Fonte: Conab, 2020

* Cotação jan a até 22 de maio de 2020.

Em relação ao **crédito rural**, no que tange ao recurso contratado por meio do FCO rural, em Goiás, no primeiro quadrimestre de 2020, já foram financiados quase R\$ 20 milhões, com ticket médio abaixo de R\$ 900 mil. O objetivo é fomentar essa atividade no estado, que é importante geradora de emprego e renda no campo.

Fonte: Cepea/Conab/IBGE/ MAPA/Ministério da Economia/SEAPA.

OVOS

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



Devido à retração da renda do brasileiro, como consequência da pandemia que estamos atravessando, o consumo de ovos tem aumentado. Isso porque é um alimento mais barato e considerado substituto das demais proteínas animais. No mês de maio, verifica-se, segundo o Cepea, uma redução na oferta desse produto no mercado brasileiro, em virtude de temperaturas mais baixas nas principais regiões produtoras, que impactam na produção das poedeiras.

BRASIL (ESTIMATIVA)

960.609 MIL DÚZIAS DE
OVOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

CRESCIMENTO DE **3,4%** NA COMPARAÇÃO
COM O MESMO PERÍODO DE 2019

VBP ESTIMADO: R\$ 13.629.115.231,12

PARTICIPA COM **5,8%** DO VBP DA PECUÁRIA NACIONAL

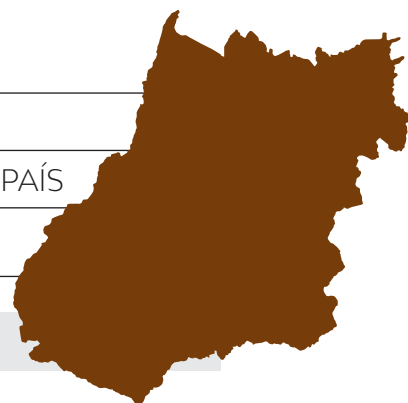


GOIÁS

- **6º MAIOR** PRODUTOR DE OVOS DO PAÍS
- **MAIOR PRODUTOR** DO CENTRO-OESTE
- **6º MAIOR** QUANTITATIVO DE GALINHAS POEDEIRAS DO PAÍS
- **PRODUÇÃO: 218.822 MIL** DÚZIAS DE OVOS/ ANO

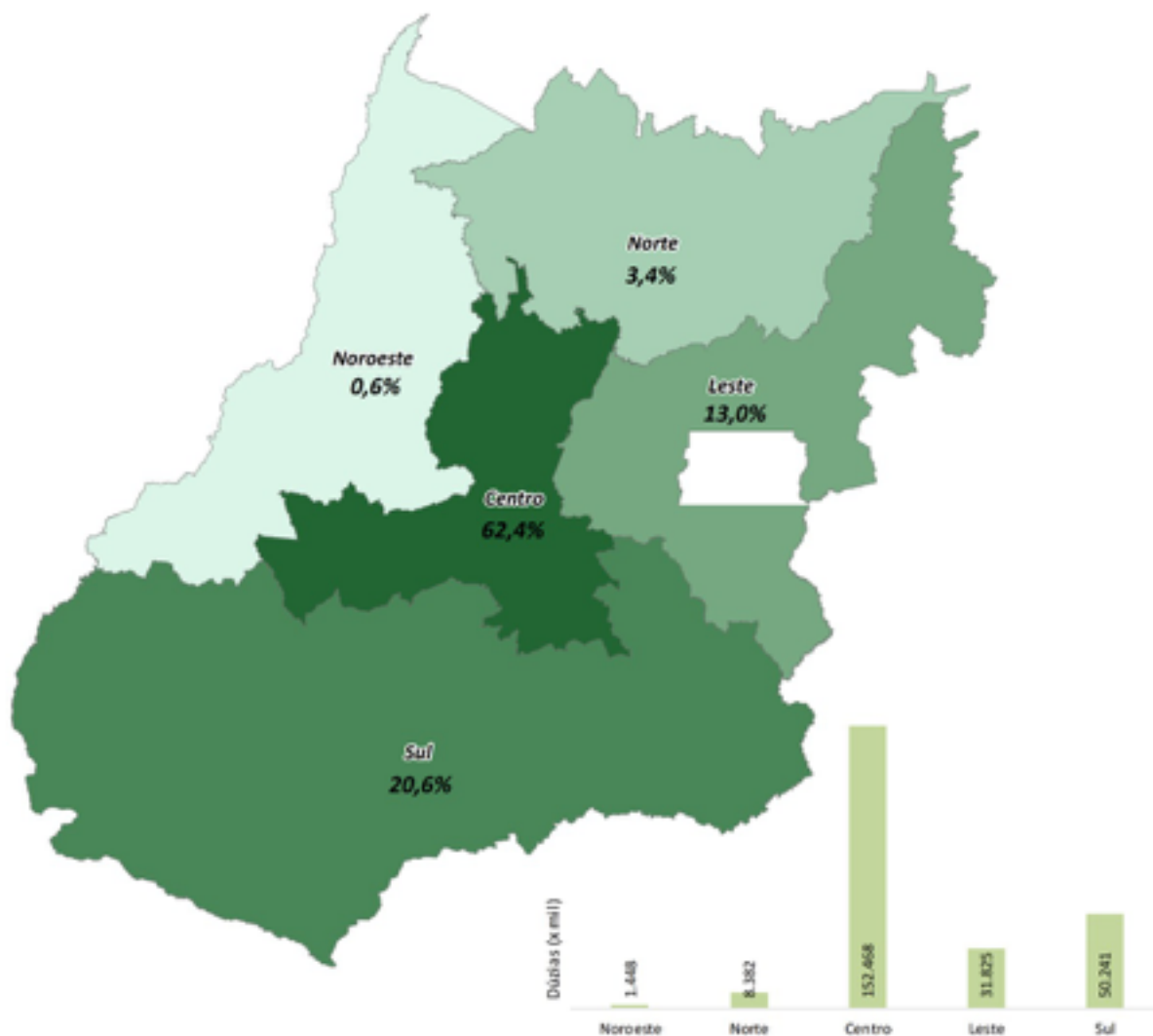
VBP ESTIMADO: R\$ 871.580.875,81

PARTICIPA COM **4,5%** DO VBP DA PECUÁRIA DO ESTADO



OVOS

MESORREGIÕES GOIANAS - PRODUÇÃO DE OVOS (%)



IBGE.

A elevação do consumo puxou o aumento dos preços e, segundo dados da Conab, no atacado, o preço de março ante fevereiro subiu 14,6%, e de abril ante março cresceu 7,3%, em Goiás. Esse incremento das cotações é principalmente reflexo do aquecimento da procura nesse momento de retração da renda das famílias. Do lado da demanda, a expectativa é que continue aquecida, enquanto do lado da oferta, estima-se retração nos próximos meses puxada pela queda na produção em algumas regiões do País, o que indica sustentação de preços elevados.

Fonte: Cepea/Conab/IBGE/ MAPA/Ministério da Economia

SOJA

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



A estimativa para a safra atual (2019/20) de soja é de crescimento de **4,6%** em comparação com a safra anterior. Esse incremento só não é maior, pois o Rio Grande do Sul, que é um grande produtor, prevê quebra de 40,4% de sua safra, devido a problemas climáticos.¹

BRASIL (ESTIMATIVA)

PRODUÇÃO: 120.329.600 toneladas

ÁREA PLANTADA: 36.843.500 hectares

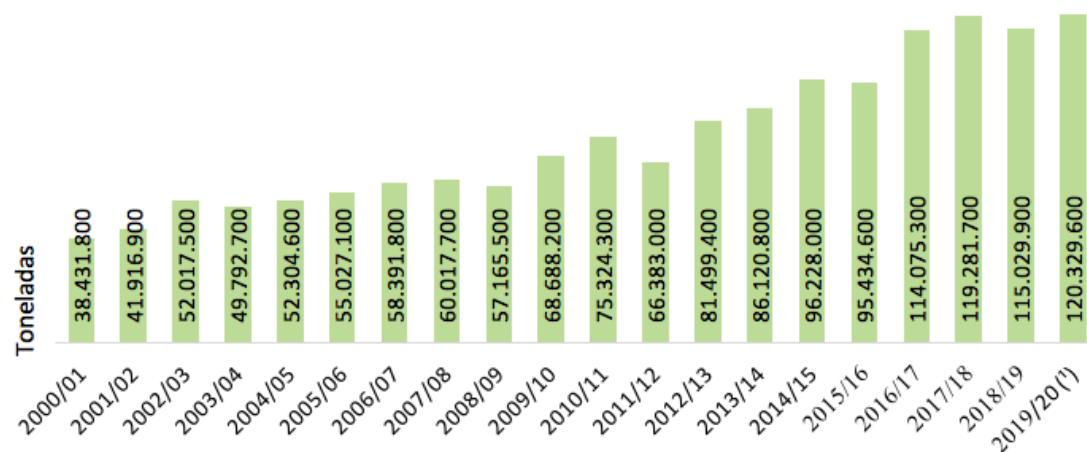
PRODUTIVIDADE: 3.266 kg/ha

VBP: R\$ 163.629.714.928,51



Apesar do problema de seca no Rio Grande do Sul, a expectativa é que o País registre recorde, alcançando a maior produção desde a década de 1970, quando o levantamento dessa informação se iniciou.

BRASIL - SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE SOJA



Conab, 2020.

(*) Estimativa de maio de 2020

SOJA

GOIÁS (ESTIMATIVA)

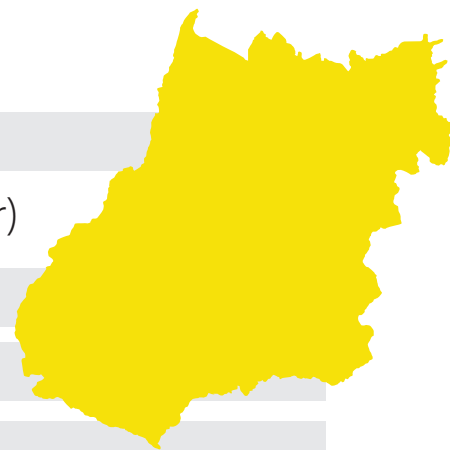
PRODUÇÃO: 12.464.600 toneladas

(9,0% a mais que a safra anterior)

ÁREA PLANTADA: 3.545.100 hectares

PRODUTIVIDADE: 3.516 kg/ha

VBP: 16.381.147.014,15



¹ CONAB – 8º levantamento da Safra de Grãos.

■ GOIÁS PASSA A SER
O **3º MAIOR** PRODUTOR
DE SOJA DO PAÍS

■ PRODUTIVIDADE MÉDIA DA SOJA
EM GOIÁS É **7,7% MAIOR** QUE A MÉDIA
DE PRODUTIVIDADE NACIONAL

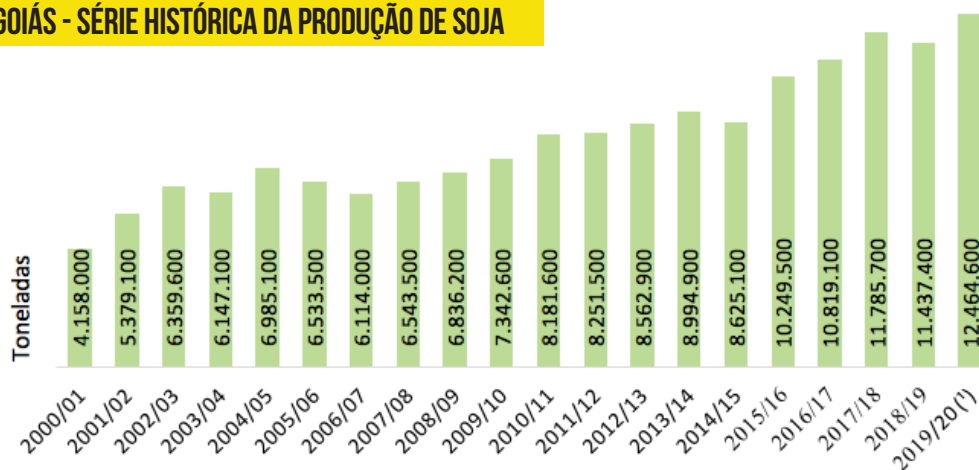
A maior produtividade média da soja goiana revela nossa competitividade no cenário nacional e internacional, e embora tenhamos tido atraso das chuvas, que afetou o início do plantio, a continuidade das chuvas contribuíram para esse bom resultado em Goiás.

**PARTICIPAÇÃO
DA PRODUÇÃO:**

10,4% DO
PAÍS

21,5% DA REGIÃO
CENTRO-OESTE

GOIÁS - SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE SOJA



Conab, 2020.

(1) Estimativa de maio de 2020

Em relação ao **PREÇO**, de acordo com a Conab, na bolsa de Chicago, o preço (Spot) internacional da soja caiu cerca de **2,0%** de março para abril de 2020. Essa queda no cenário internacional é explicada principalmente pela disputa sino-americana (exportação da soja norte americana para a China), fechamento de frigoríficos nos Estados Unidos e retração da economia decorrente da pandemia.

No **BRASIL**, a cotação diária da saca de 60 kg de soja em Paranaguá vem aumentando ao longo dos meses de 2020.

INDICADOR DIÁRIO DO PREÇO DA SOJA EM 2020 (R\$) - PARANAGUÁ	Mês	Preço Mín.	Preço Máx.	Preço Méd.
	Janeiro	85,33	88,96	87,39
	Fevereiro	84,73	89,86	87,61
	Março	90,3	101,21	94,97
	Abril	100,07	106,61	102,30
	Maio*	105,66	116,27	111,71

Cepea/Esalq-BM&FBOVESPA/USP, 2020.
* Cotação de até 19 de maio de 2020.

Em **GOIÁS**, a saca de 60kg possui valores inferiores aos do Cepea, pois a cotação é do preço pago ao produtor e os valores são disponibilizados na plataforma da Conab em média semanal e também registram aumento de preço ao longo dos meses de 2020.

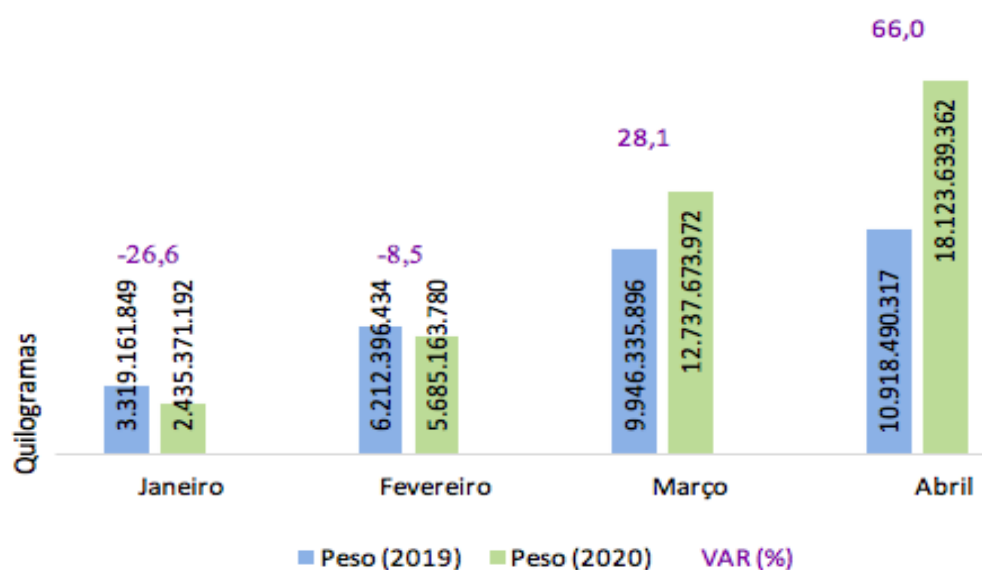
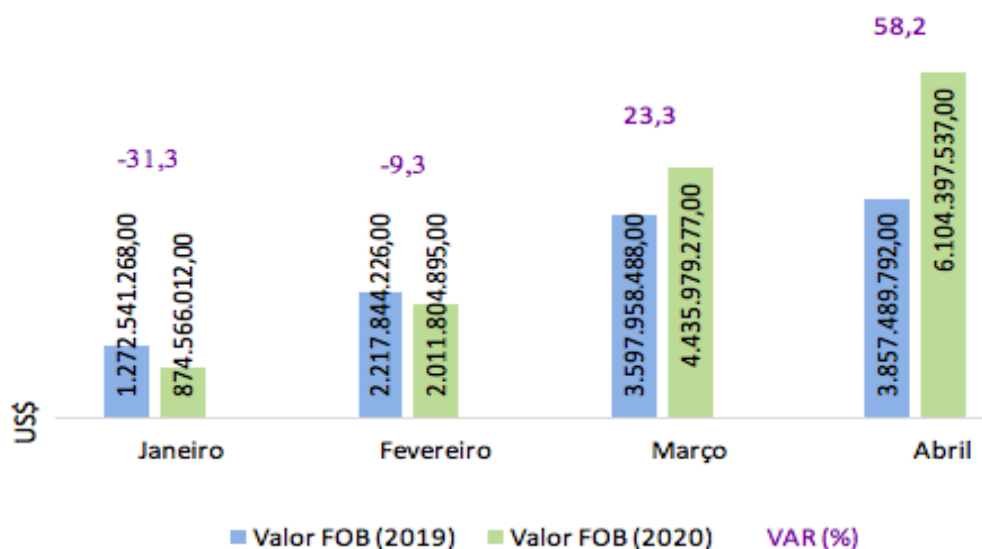
GOIÁS - INDICADOR DO PREÇO DA SOJA (R\$)	Mês	Preço Mín.	Preço Máx.	Preço Méd.
	Janeiro	74,6	75,04	74,63
	Fevereiro	73,34	75,89	74,97
	Março	77,71	80,07	78,97
	Abril	81,17	82,62	81,54
	Maio*	84,25	86,78	85,52

Conab, 2020.
* Cotação de até 15 de maio de 2020 – preço pago ao produtor.

SOJA

O cenário nacional de **EXPORTAÇÕES** do complexo soja no primeiro quadrimestre é de alta no decorrer dos meses, registrando maior volume em abril. O principal destino foi a China, com **62,9%** do valor exportado no acumulado do ano. O montante exportado já soma **US\$ 13.426.747.721,00**, sendo superior a 38 milhões de toneladas.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO COMPLEXO SOJA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2019 E 2020



GOIÁS

ABRIL

O COMPLEXO DA SOJA É O PRINCIPAL SETOR,
REPRESENTANDO **73,2%** DAS EXPORTAÇÕES DO AGRO

VOLUME

1.089.577.092 kg

VALOR

US\$ 375.191.011,00 (EM FOB)

ACUMULADO DO ANO (JAN A ABRIL DE 2020)

O COMPLEXO SOJA REPRESENTA **60,2%** DAS EXPORTAÇÕES DO AGRO

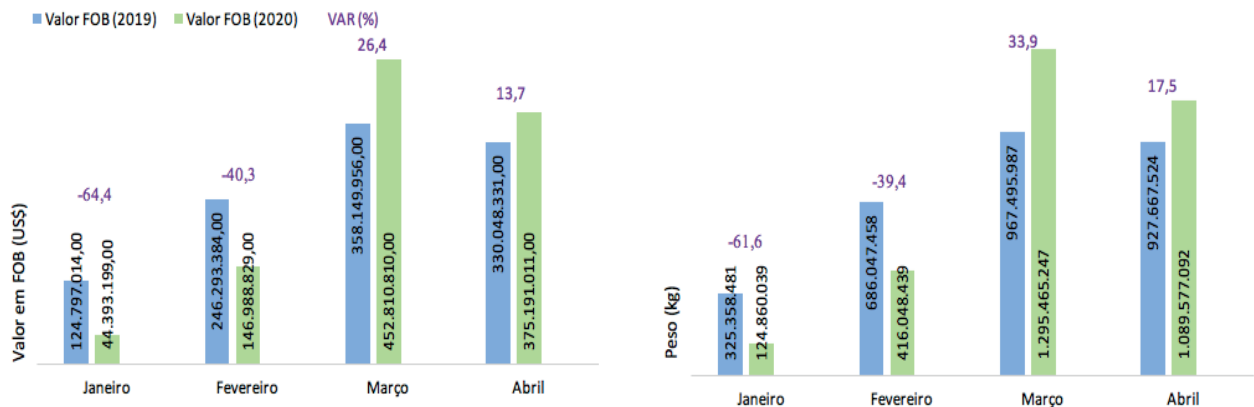
VOLUME

2.925.950.817 kg

VALOR

US\$ 1.019.383.849,00 (EM FOB)

GOIÁS - EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA



MILHO

O milho se destaca na cadeia de grãos pela sua diversidade de uso, podendo ser destinado à alimentação humana, à nutrição animal, como base energética de aves, suínos e bovinos e, ainda, à produção de etanol. Ademais, essa commodity tem papel fundamental na rotação de culturas, uma vez que produz grande quantidade de palha e auxilia na proteção do solo, na reciclagem de nutrientes e no incremento de matéria orgânica no solo.

O Brasil ocupa a terceira posição na produção global de milho, com estimativa de **aumento de 2,3% na safra atual**, em relação à safra passada.

BRASIL (ESTIMATIVA)

PRODUÇÃO: 102.336.600 toneladas

ÁREA PLANTADA: 18.515.900 hectares

PRODUTIVIDADE: 5.527 kg/ha

VBP: R\$ 76.616.484.339,52



A ESTIMATIVA PARA A SAFRA ATUAL É DE NOVO **RECORDE DE PRODUÇÃO**.

BRASIL - SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE MILHO



⁽¹⁾ Estimativa de maio de 2020

Conab, 2020.

Em Goiás, apesar do atraso no plantio do milho safrinha, que possui maior peso na produção goiana, estima-se incremento de safra de 10,9%, ante a safra 2019/2020, segundo a Conab.

GOIÁS (ESTIMATIVA)

PRODUÇÃO: 12.749.400 toneladas

ÁREA PLANTADA: 1.873.600 hectares

PRODUTIVIDADE: 6.805 kg/ha

VBP: R\$ 8.085.598.413,90



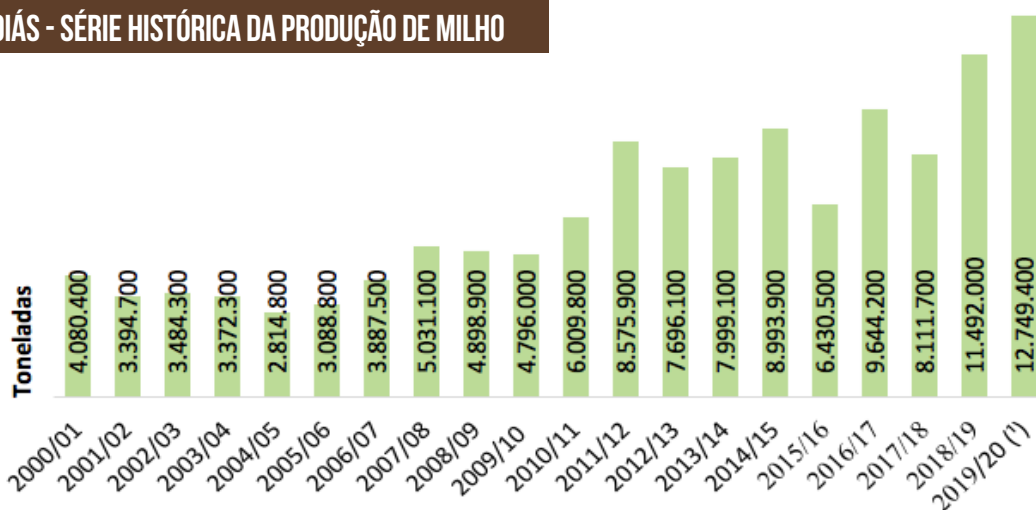
■ PARTICIPA COM
12,5% DA PRODUÇÃO
NACIONAL DE MILHO

■ **3º MAIOR**
PRODUTOR
DO PAÍS

■ PRODUTIVIDADE:
23,1% MAIOR QUE
A MÉDIA NACIONAL

SEGUINDO A TENDÊNCIA NACIONAL E FAVORECIDO PELO CLIMA,
GOIÁS DEVE CONFIRMAR **SAFRA RECORDE.**

GOIÁS - SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE MILHO



(1) Estimativa de maio de 2020

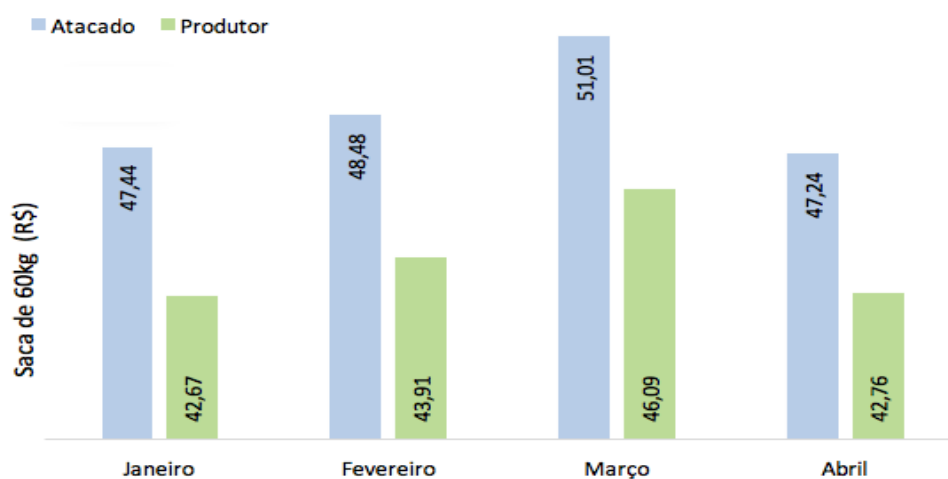
Conab, 2020

MILHO

Com os preços e produção em ascensão, a estimativa do valor bruto de produção para 2020 é de crescimento de 31,0%, em comparação com o ano anterior, e representa 21,2% do VBP da agricultura goiana. Em relação à dinâmica de preços, segundo o Cepea, na primeira quinzena de maio, houve um recuo do lado da oferta de milho, mas a demanda seguiu firme, elevando os preços do cereal no País. Ademais, a valorização do dólar frente ao real também elevou as cotações nos portos de Paranaguá (PR) e de Santos (SP) para o segundo semestre, atingindo R\$ 51,00/saca de 60 kg. Nesse cenário, a valorização do cereal foi observada na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea. Na média das regiões, os preços no mercado de balcão (preço pago ao produtor) subiram 5,4%.

Em Goiás, o preço médio mensal da saca de 60 kg tem oscilado no primeiro quadrimestre de 2020. Em abril, ante março, verifica-se recuo, tanto nas cotações do preço pago ao produtor (**↓7,2%**), quanto no atacado (**↓7,4%**).

GOIÁS - PREÇO MÉDIO MENSAL DA SACA DE 60 KG



Conab, 2020.

1 Boletim Semanal de Mercado – IFAG - 20ª edição de 2020 – 25 de maio.

Na relação comercial com o resto do mundo, em virtude da crise do petróleo e também da pandemia, a **exportação de milho do País**, no primeiro quadrimestre do ano (em comparação com o mesmo período de 2019), apresentou redução de 54,2% nos valores exportados. Em Goiás, também houve declínio, porém a redução foi menos expressiva, com 15,4%.

■ O PRINCIPAL PAÍS DE DESTINO DO MILHO

GOIANO CONTINUA SENDO **TAIWAN, COM 33,7%**

DA EXPORTAÇÃO TOTAL DESTA COMMODITY,

NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE.

ETANOL DE MILHO

No Brasil, a produção de etanol a partir do milho vem ganhando cada vez mais espaço. Depois de uma variação de 107,4% na safra 2019/20 em relação à safra 2018/19, espera-se uma variação de 61,1% na safra 2020/21 ante a safra 2019/20, atingindo 2.699.808.000 litros.

■ PARTICIPAÇÃO DO ETANOL DE MILHO É DE **8,4%**

DO TOTAL DE ETANOL PRODUZIDO NO BRASIL

Em Goiás, após uma variação de 54,9% da safra 2019/20 ante a safra 2018/19, estima-se um crescimento de 73,0% na safra atual.

MILHO

GOIÁS

■ PRODUÇÃO ESTIMADA DE ETANOL DE MILHO:

511.470.000 LITROS

■ **2ª MAIOR** PRODUÇÃO NO PAÍS

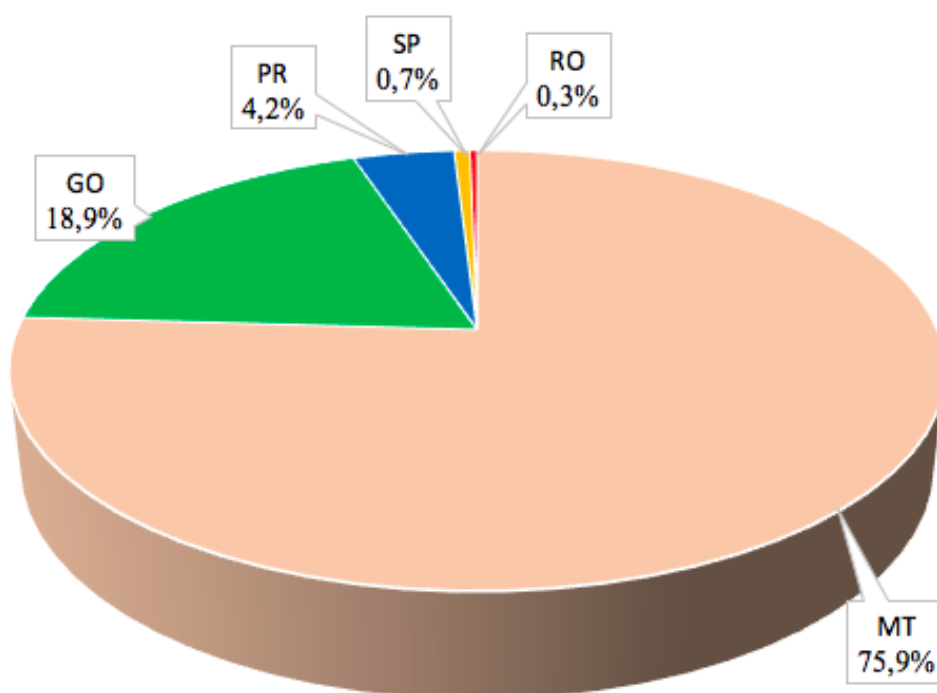
■ **18,9%** DA PRODUÇÃO NACIONAL



Na conjuntura atual, a crise do petróleo e o desaquecimento da demanda afetam o desempenho dessa atividade. No médio e longo prazo, no entanto, a tendência é de crescimento da produção de etanol a partir de milho e a instalação e consolidação de novos empreendimentos voltados para esse nicho.

No Mato Grosso, maior produtor de etanol a partir do milho, já produz o equivalente ao dobro do volume de sua produção de etanol a partir da cana-de-açúcar. Em Goiás, a produção de etanol ainda é predominantemente oriunda da cana-de-açúcar, tendo por base o milho apenas 9,6% do total de etanol produzido no Estado.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NA PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO NA SAFRA 2020/21



Conab, 2020.

Fonte: Cepea/Conab/IBGE/ MAPA/Ministério da Economia.

CANA-DE-AÇÚCAR

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



A cadeia produtiva da cana-de-açúcar brasileira destaca-se por ser estruturada e pela diversidade de produtos comercializáveis, além do açúcar e do etanol, também produz cachaça, rapadura e é cogeneradora de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana.

O 1º levantamento da Safra 2020/2021 de cana-de-açúcar aponta **retração** da produção no País de **1,9%**.

BRASIL

PRODUÇÃO (ESTIMADA):

630.710.940 toneladas SAFRA 2020/2021

PRODUÇÃO:

642.717.772 toneladas SAFRA 2019/2020

VBP 2020 (ESTIMADO):

R\$ 61.919.920.914,66



Na última Safra (2019/2020), a produção brasileira de cana-de-açúcar foi recorde. Para a safra atual, a expectativa é que a produção siga voltada à fabricação de açúcar, em resposta ao mercado que sinaliza cenário positivo, especialmente para as exportações.

No primeiro quadrimestre do ano, as exportações brasileiras do Complexo Sucroalcooleiro atingiram o montante de US\$ 1.976.548.053,00 e 6.176.963,8 toneladas, aumento de 32,9% e 30,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. O produto de grande peso nesse complexo é o açúcar. Para Goiás, nesse período, as exportações do Complexo Sucroalcooleiro foram de US\$ 61.791.632,00 e 181.464.462 kg, com crescimento de 9,5% no valor e 22,1% no peso.

EM ABRIL, A **COMERCIALIZAÇÃO DO COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO**
PARA OUTROS PAÍSES FOI DE US\$ 522.172.720,00, REPRESENTANDO
5,1% DO VALOR EXPORTADO PELO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.

CANA-DE-AÇÚCAR

PARA **GOIÁS**, O COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO
REPRESENTA 2,1% DAS EXPORTAÇÕES DO AGRO, COM
US\$ 10.978.652,00 E 27.823.464 KG, EM ABRIL DE 2020.

Goiás é o segundo maior produtor do país, atrás apenas de São Paulo, sendo o único entre os maiores produtores a registrar aumento de produção em relação à safra anterior. Apesar das incertezas causadas pela pandemia e da crise do petróleo que afeta a competitividade do etanol, a previsão para Goiás é de um novo recorde de produção de cana-de-açúcar, com **incremento estimado de 0,7%**.

GOIÁS

PRODUÇÃO (ESTIMADA):

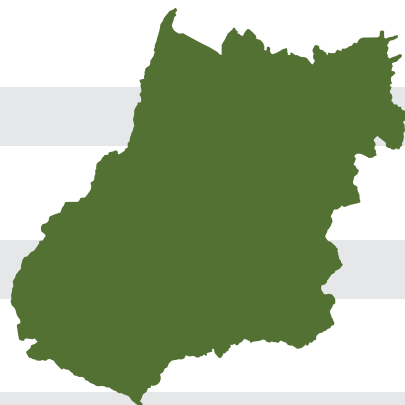
75.785.841 toneladas SAFRA 2020/2021

PRODUÇÃO:

75.273.710 toneladas SAFRA 2019/2020

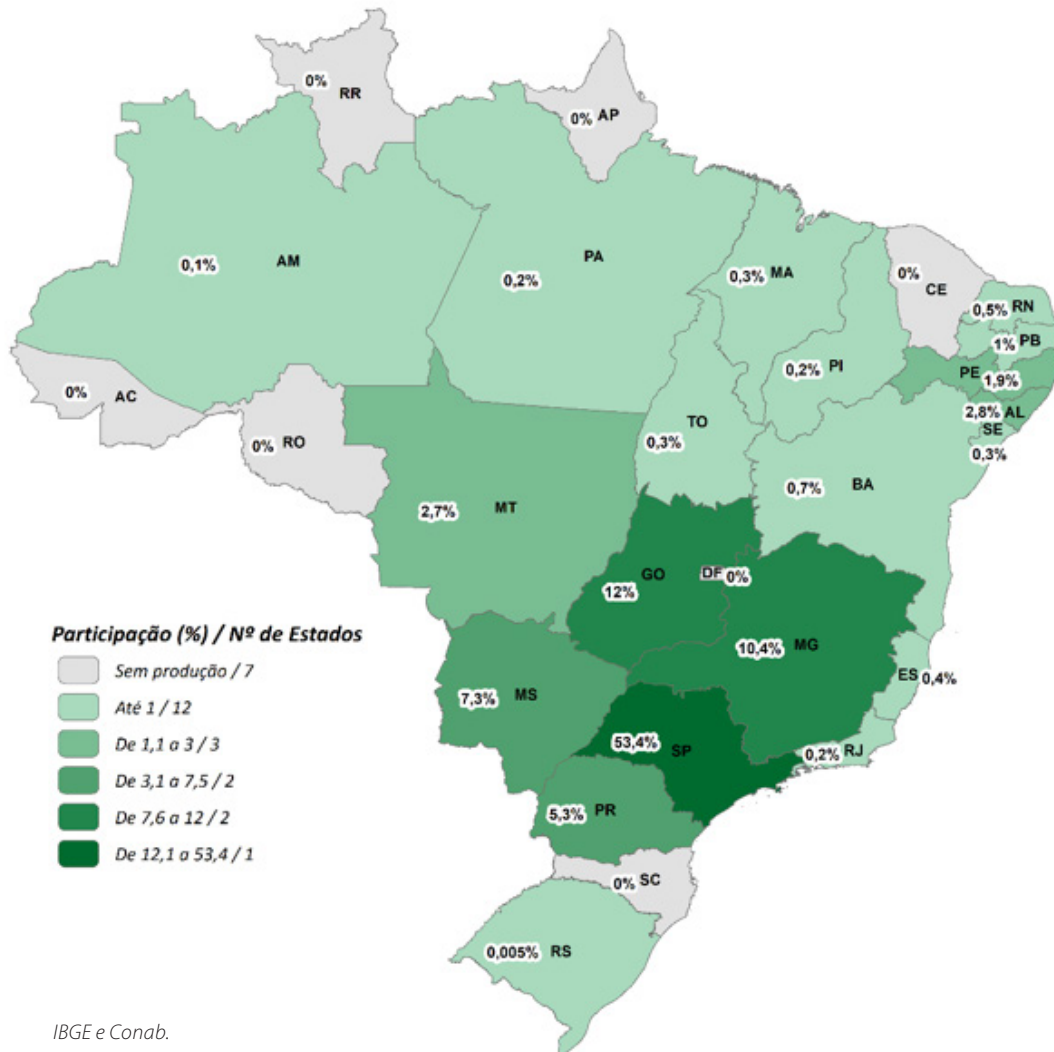
VBP 2020 (ESTIMADO):

R\$ 7.084.358.488,80



- PARTICIPAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: **54,6%**
- PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO NACIONAL: **12,0%**

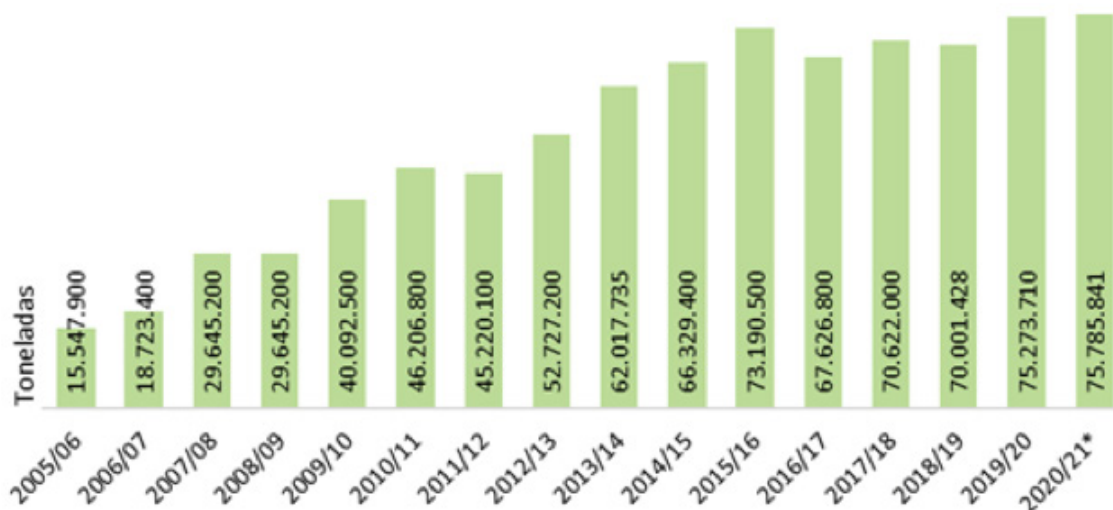
UNIDADES FEDERATIVAS - PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR (%)



■ EM GOIÁS, A ÁREA PLANTADA É DE **2,2%** MAIOR QUE NA ÚLTIMA SAFRA, COM **964.340 HECTARES**. ENTRETANTO, A PRODUTIVIDADE SINALIZA RETRAÇÃO DE **1,5%**, COM **78.588 KG/HA**.

CANA-DE-AÇÚCAR

ESTADO DE GOIÁS - SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR



* estimativa.
Conab, 2020.

ETANOL

Para o **Brasil**, a previsão é de **recuo de 13,9% da produção de etanol de cana-de-açúcar** da safra 2020/21, chegando a 29.290.375.026 litros, com destinação estimada de 362.823.508 toneladas de cana-de-açúcar para a produção de etanol. Em comparação com a safra anterior, a expectativa é de queda em resposta à crise que o segmento atravessa, sobretudo, da retração do consumo.

BRASIL

DESTINO DA CANA PARA PRODUÇÃO

DE ETANOL (ESTIMATIVA):

57,6% SAFRA 2020/2021

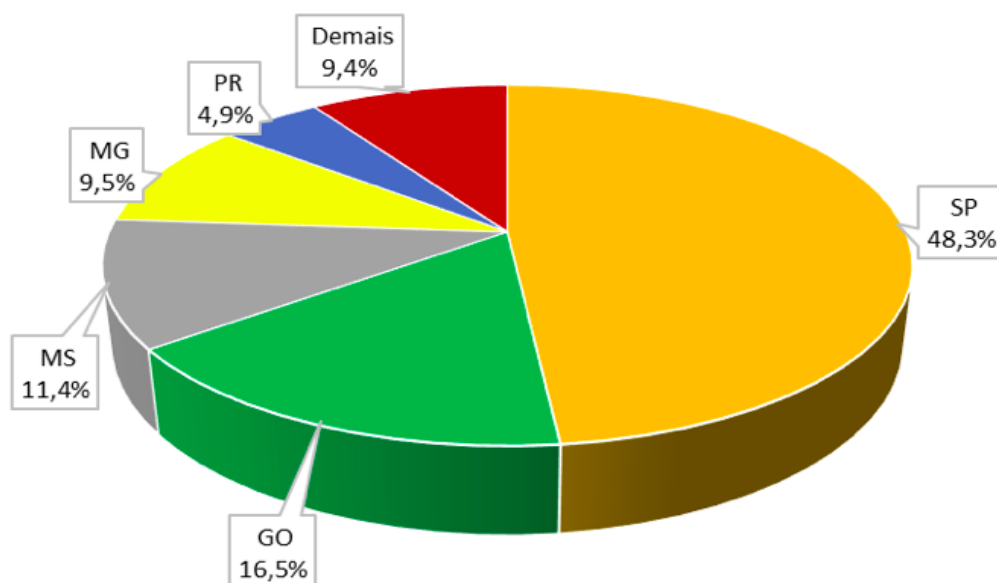
DESTINO DA CANA PARA

PRODUÇÃO DE ETANOL:

65,1% SAFRA 2019/2020



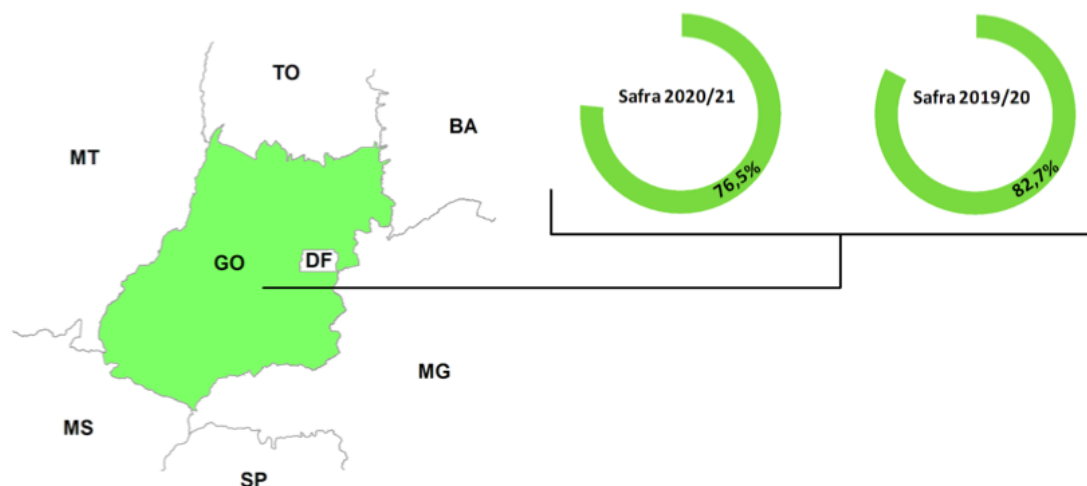
UNIDADES DA FEDERAÇÃO - PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO DE ETANOL DE CANA-DE-AÇÚCAR NA SAFRA 2020/21 (ESTIMATIVA)



Conab, 2020.

Em Goiás, a expectativa é de uma **queda de 8,2% da produção de etanol da cana-de-açúcar**, com volume estimado em 4.819.582.613 litros, derivados de 57.991.326 toneladas de cana-de-açúcar. A produção goiana deve participar com **54,5%** da produção do Centro-Oeste.

GOIÁS - DESTINO DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA PRODUÇÃO DE ETANOL



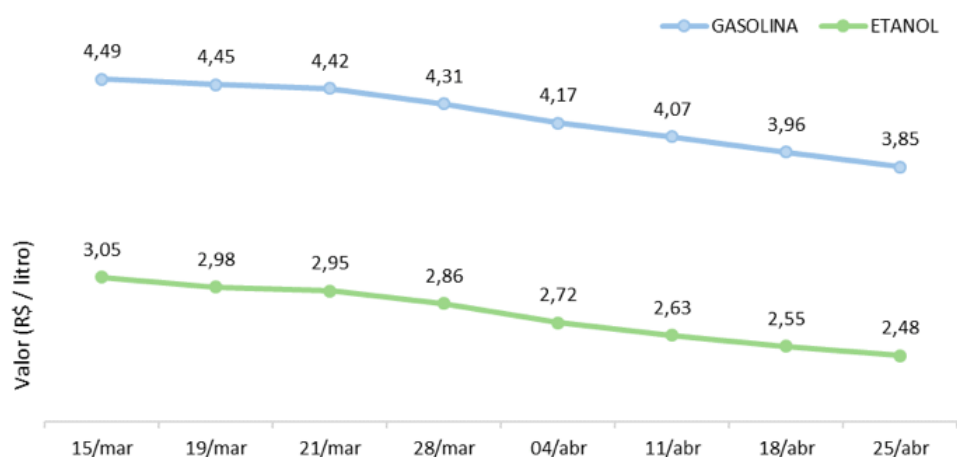
Conab, 2020.

CANA-DE-AÇÚCAR

Em 2020, desde a primeira semana de janeiro, os preços do etanol já se iniciaram em alta, registrando **variação de 22,7%** em relação ao mesmo período de 2019, mantendo-se aquecido até a confirmação da Covid-19 no Brasil e as medidas de isolamento instaladas. Com menos pessoas circulando, a demanda pelo etanol sofreu forte queda, sendo ainda agravada pela crise do petróleo, que impactou negativamente o preço da gasolina, e por serem bens substitutos, pressionou para baixo o preço do etanol, em que registrou baixas históricas.

Segundo a Secretaria Estadual de Economia de Goiás, entre os dias 15 de março e 25 de abril, o preço médio do etanol caiu de R\$ 3,05 para R\$ 2,48 e da gasolina caiu de R\$ 4,49 para R\$ 3,85. O recuo da demanda devido às medidas de isolamento social e à crise do petróleo pressionam os preços do etanol, mas, no médio prazo, as medidas de flexibilização devem retomar a demanda e os preços se ajustarem.

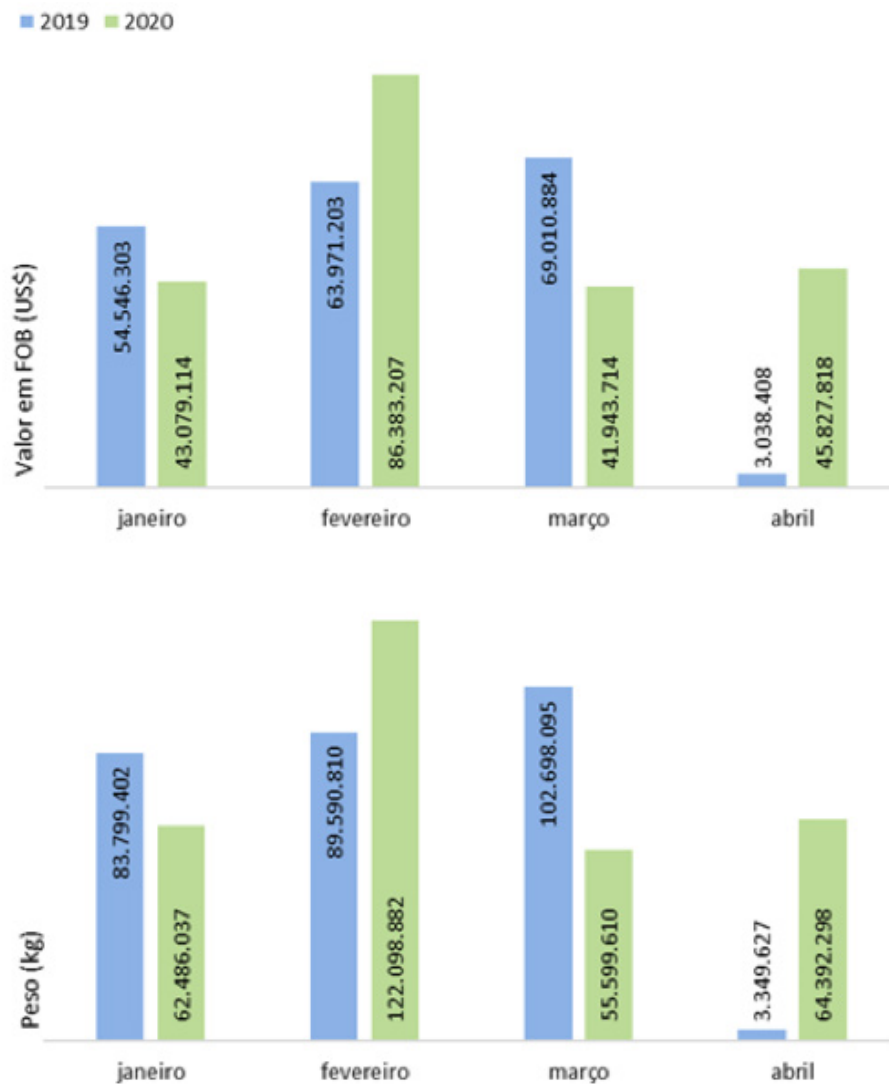
GOIÁS - PREÇO MÉDIO DO COMBUSTÍVEL ETANOL E GASOLINA EMITIDO EM NOTA FISCAL DO CONSUMIDOR ELETRÔNICA (NFC-E)



Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica / Secretaria Estadual de Economia, 2020.

Sobre as **exportações**, o álcool etílico, no Brasil, participa em valor com 8,8% do Complexo Sucrialcooleiro embarcado para outros países, em abril de 2020.

BRASIL - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ÁLCOOL ETÍLICO PARA OS PRIMEIROS MESES DE 2019 E 2020



Ministério da Economia, Agrostat. Consulta em 21/05/2020.

■ EM ABRIL, O ÁLCOOL ETÍLICO REPRESENTOU 4,4% DO VALOR EXPORTADO DO COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO **EM GOIÁS**, COM VALOR DE US\$ 479.292,00 E NO PESO 1,3% COM 356.601 KG.

CANA-DE-AÇÚCAR

GOIÁS

1º QUADRIMESTRE DE 2020

■ EXPORTAÇÕES DO ÁLCOOL ETÍLICO:

US\$ 1.217.636,00

CRESCIMENTO DE **142,4%**, EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2019

■ VOLUME:

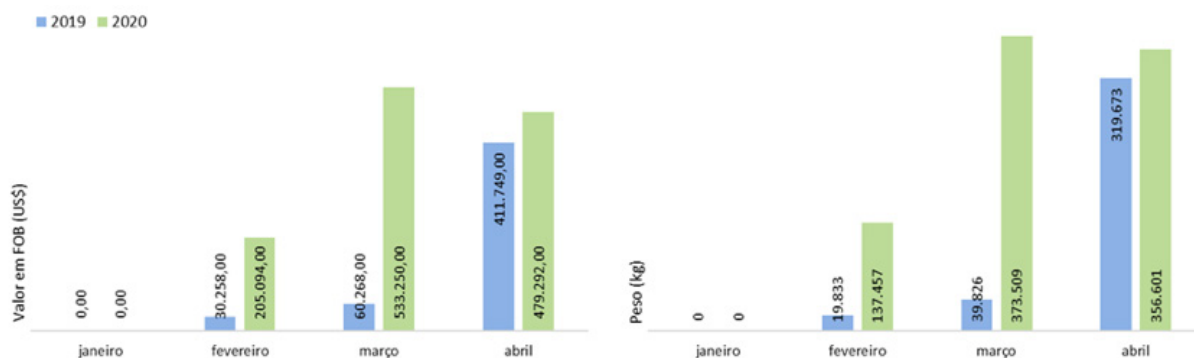
867.567 KG

CRESCIMENTO DE **128,7%**, EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2019



O Álcool etílico produzido em Goiás é voltado para o mercado doméstico, possuindo baixa representatividade nas exportações, mas vem registrando crescimento. Esse crescimento foi puxado pela demanda dos Estados Unidos, em que se destinou 95,4% do volume exportado por Goiás neste ano. A expectativa é que devido à crise do petróleo e do baixo consumo de combustíveis, as exportações de etanol não conseguirão crescer nesse ritmo, podendo, inclusive, recuar.

GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE ÁLCOOL ETÍLICO



Ministério da Economia, Agrostat. Consulta em 21/05/2020.

AÇÚCAR

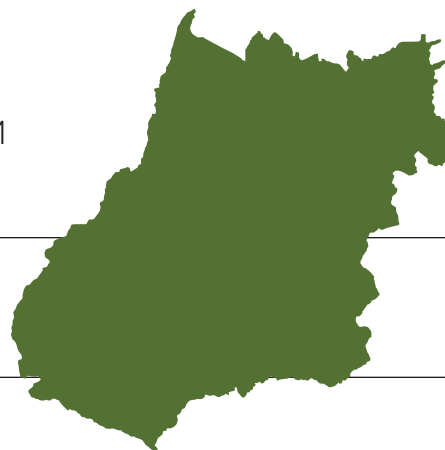
Na safra que se iniciou (2020/21), as perspectivas na produção de açúcar são boas. No Brasil, a estimativa é de **incremento de 18,5%** em relação à safra anterior, com produção de 35.294.734 toneladas. A produção de açúcar será maior devido ao ajuste na oferta de etanol, decorrente da baixa demanda e da dificuldade de estocagem do etanol. Diante disso, a expectativa é que **42,4%** da cana-de-açúcar seja destinada para a produção de açúcar, enquanto na safra anterior foi de 34,9%.

Para Goiás, seguiu-se a mesma tendência. Na atual safra, espera-se que **23,5%** da cana-de-açúcar seja destinada para a produção de açúcar, enquanto na safra anterior foi de 17,3%.

GOIÁS

■  **34,9%** DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR EM COMPARAÇÃO COM A SAFRA ANTERIOR

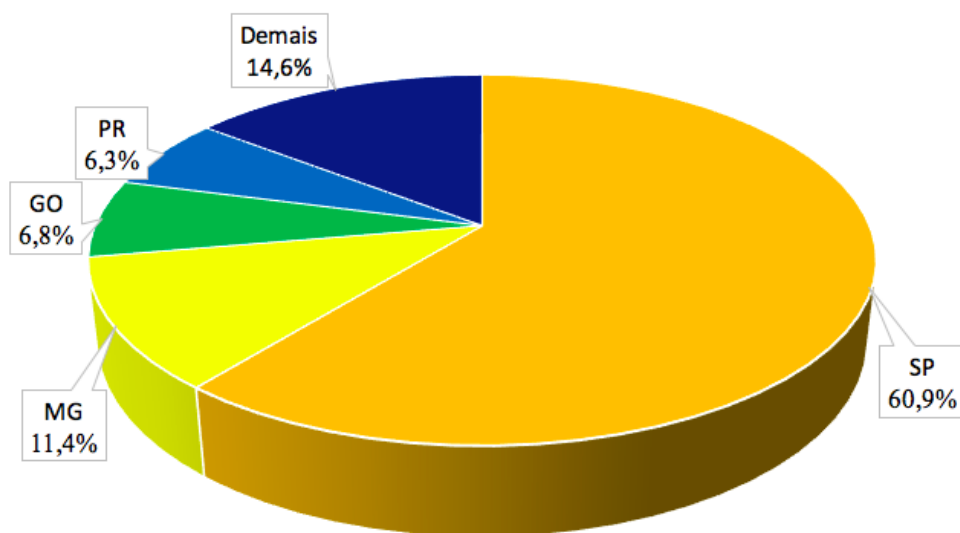
■ PARTICIPA COM **6,8%** DO TOTAL DE PRODUÇÃO DE AÇÚCAR DO PAÍS



■ DOS 20 ESTADOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR, **18 PRODUZEM AÇÚCAR**

CANA-DE-AÇÚCAR

ESTADOS DE MAIOR PRODUÇÃO DE AÇÚCAR NA SAFRA 2020/21



Conab, 2020.

Segundo o indicador do açúcar cristal (Esalq/BVMF - Santos) do Cepea, em 2020, os valores são todos superiores ao mesmo período de 2019, registrando **menor valor na primeira semana de janeiro (R\$ 71,78)** e o **maior preço na primeira semana de março (R\$ 81,05)**.

Os valores mais elevados do açúcar cristal em 2020 refletem o aumento da demanda decorrente das medidas de isolamento social, em que se verificou estocagem por receio de desabastecimento, e também da redução da produção na Índia, abrindo mercado para o Brasil expandir suas exportações.

EXPORTAÇÃO

BRASIL

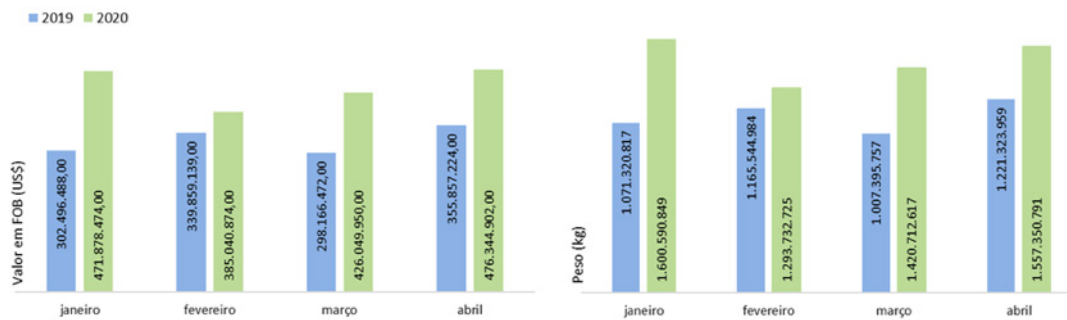
1º QUADRIMESTRE DE 2020

■ EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR:

CRESCIMENTO DE **35,7% EM VALOR** E **31,5% EM VOLUME**, NA COMPARAÇÃO COM MESMO PERÍODO DE 2019



BRASIL - EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR

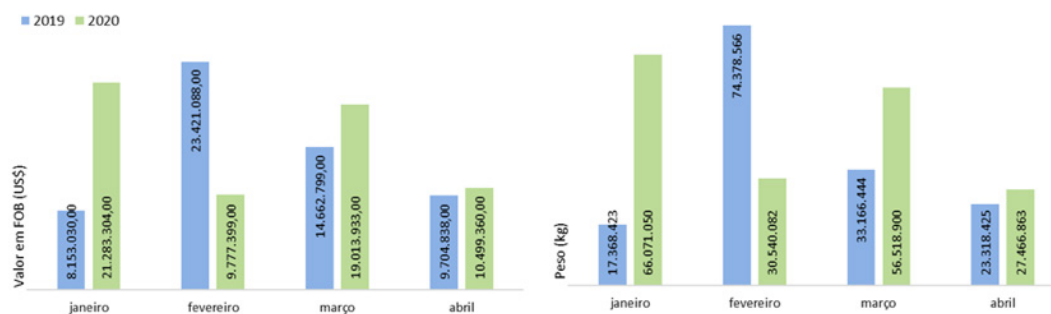


Ministério da Economia, Agrostat. Consulta em 21/05/2020.

Em Goiás, no primeiro quadrimestre de 2020, houve **aumento de 8,3%** em valor e de **21,8% em volume** nas exportações do açúcar, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

No estado, no **mês de abril**, o açúcar representou **95,6%** do valor exportado do complexo sucroalcooleiro, com US\$ 10.499.360,00.

GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR



Ministério da Economia, Agrostat. Consulta em 21/05/2020.

A cadeia produtiva de cana-de-açúcar está sendo, em Goiás, uma das mais fortemente atingidas pela crise econômica atual, principalmente por ter grande parte destinada a produção de etanol e por nossa capacidade de armazenagem ser deficitária. A expectativa de recuperação dessa atividade econômica é apenas no médio prazo.

Fonte: Cepea/Conab/IBGE/ MAPA/Ministério da Economia/Secretaria da Economia do Estado de Goiás.

A retomada das feiras tem contribuído para que as frutas e hortaliças cheguem aos consumidores goianos e para a comercialização na Ceasa.

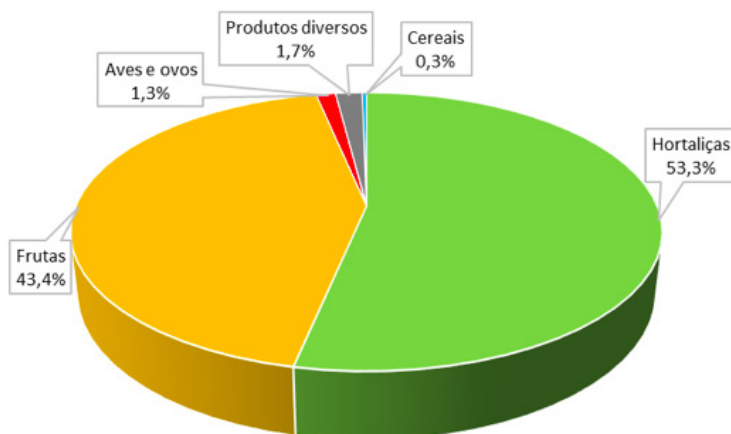
ABRIL

COMERCIALIZAÇÃO: R\$ 241.544.224,62

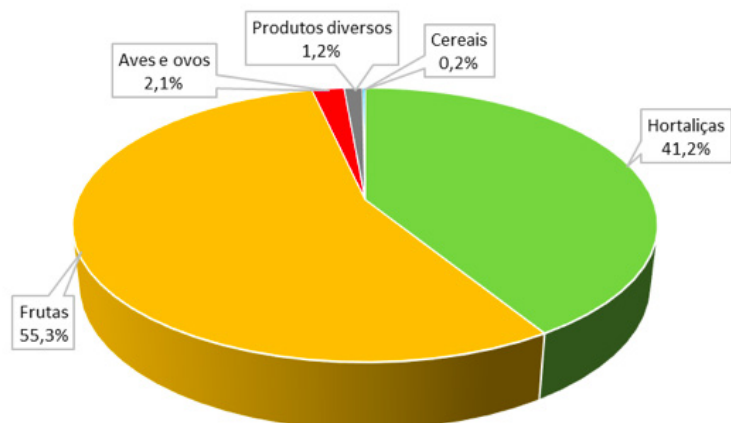
VOLUME: 70.602 toneladas

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS NA CEASA, ABRIL DE 2020

VOLUME COMERCIALIZADO (%)













VALOR COMERCIALIZADO (%)



O grupo de hortaliças, devido sua alta perecibilidade e por não ser possível retardar a colheita, foi o que mais sofreu redução nas vendas em abril, registrando queda de 15,8% (7.085,37 toneladas) em relação a abril de 2019. Já no comparativo com o mês anterior, o recuo foi de 12,4% (5.335,82 toneladas).

OS 10 PRODUTOS DE MAIOR VOLUME COMERCIALIZADOS SOMAM 32.171,7 TONELADAS E REPRESENTAM 45,6%, COM DESTAQUE PARA O TOMATE.

PRODUTOS DE MAIOR VOLUME COMERCIALIZADO EM ABRIL DE 2020

	PRODUTO	VOLUME (T)	PART. (%)
	TOMATE	8.668,4	12,3
	MAÇÃ	4.627,7	6,6
	MAMÃO	3.763,6	5,3
	REPOLHO	3.647,0	5,2
	LARANJA	3.151,7	4,5
	BANANA	1.938,5	2,7
	LIMÃO	1.824,1	2,6
	ABACAXI	1.808,0	2,6
	MELANCIA	1.603,4	2,3
	ABACATE	1.139,3	1,6
	DEMAIS	38.431,1	54,4

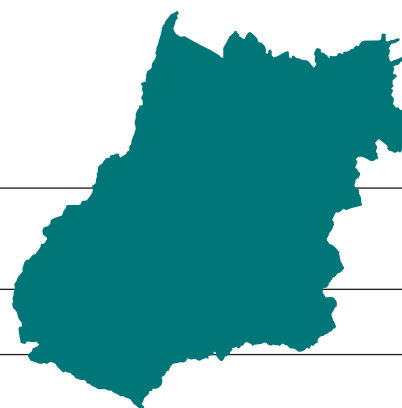
Fonte: Ceasa, 2020.

Em tempos de crise sanitária, o **Serviço Brasileiro de Rastreabilidade** da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (Sisbov) se revela ainda mais importante. Esse serviço tem por objetivo rastrear o rebanho **bovino e bubalino** do território nacional, possibilitando o monitoramento do animal desde o nascimento até o abate. O sistema disponibiliza relatórios que podem subsidiar a tomada de decisão quanto à qualidade do rebanho.

NO BRASIL, APENAS OITO ESTADOS POSSUEM
PROPRIEDADES RURAIS APROVADAS PELO **SISBOV**.

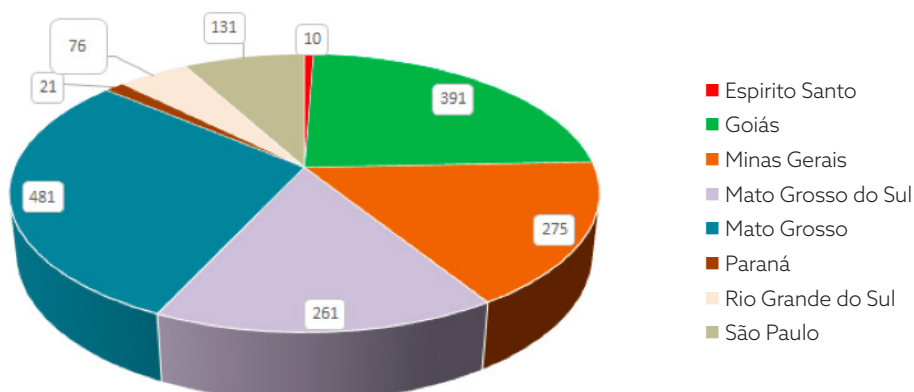
GOIÁS

- **2ª POSIÇÃO** NESSE RANKING
- **391 ESTABELECIMENTOS** RURAIS APROVADOS PELO SISBOV
- REPRESENTA **23,7%** DO TOTAL NACIONAL



A AGRODEFESA, atualmente, possui 31 auditores do SISBOV, todos Fiscais Estaduais Agropecuários com formação em Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária e Zootecnia.

QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS RURAIS APROVADOS PELO SISBOV, POR UF



Goiás também se destaca pelo número de bovinos e bubalinos cadastrados na Base Nacional de Dados-BND/SISBOV, ocupando o **2º lugar entre as UFs em quantidade de animais rastreados (vivos ou mortos), com 16.820.334 cabeças**, o que representa 24,0% da quantidade total do País.

EM RELAÇÃO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL, **HÁ 117 MUNICÍPIOS**
GOIANOS COM PROPRIEDADES RURAIS APTAS À EXPORTAÇÃO DE
CARNE BOVINA/BUBALINA PARA UNIÃO EUROPEIA.

DESTAQUES EM GOIÁS:

- **NOVA CRIXÁS:** 51 PROPRIEDADES APTAS
- **SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA:** 22 PROPRIEDADES APTAS
- **MUNDO NOVO:** 18 PROPRIEDADES APTAS
- **MOZARLÂNDIA:** 15 PROPRIEDADES APTAS
- **RIO VERDE:** 15 PROPRIEDADES APTAS

REPRESENTAM **30,9%** DAS
PROPRIEDADES RASTREADAS EM GOIÁS

O município de **Nova Crixás**, que possui o maior rebanho de bovinos de Goiás é o **13º do Brasil**, ratifica, juntamente com **São Miguel do Araguaia, Mundo Novo e Mozarlândia**, a vocação e a competência da pecuária de corte do noroeste goiano, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

BALANÇO DE 2020 (JANEIRO A MAIO¹)

22.816

ATENDIMENTOS

7.127

AGRICULTORES ATENDIDOS

136

EVENTOS

1.848

PARTICIPANTES

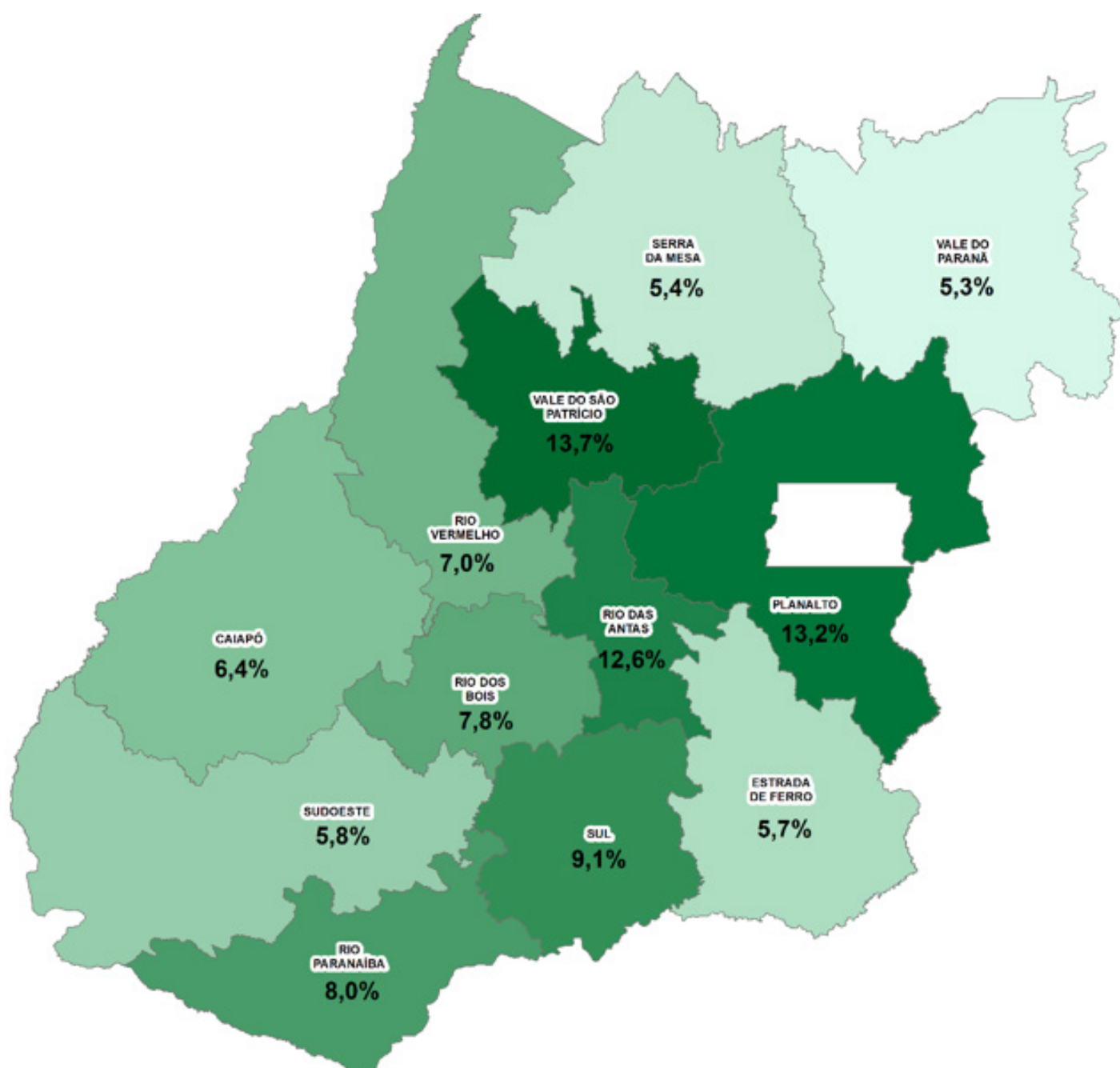
723

CONTRATOS

R\$ 75.043.768,12

EM CONTRATOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO EMATER— ATENDIMENTOS (%)



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



**AGRO
DEFESA**

Agência Goiana de Defesa Agropecuária



EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

W W W . A G R I C U L T U R A . G O . G O V . B R

© SEAPAGOIAS

f SEAPAGOIAS

@GOIASSEAPA

SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS